



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL  
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**



**MELHORIA DA ATENÇÃO DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE CENTRO DE GRAVATAÍ-RS**

**Gabriela Vieira Soares**

**PELOTAS, 2014**

**GABRIELA VIEIRA SOARES**

**MELHORIA DA ATENÇÃO DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE CENTRO DE GRAVATAÍ-RS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família – modalidade à distância – UFPel/UNASUS, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientadora: Simone Gomes Dias de Oliveira

**Pelotas, 2014**

**Universidade Federal de Pelotas / DMS  
Catalogação na Publicação**

S676m Soares, Gabriela Vieira

Melhoria da atenção de pré-natal e puerpério na Unidade Básica de Saúde Centro de Gravataí/RS / Gabriela Vieira Soares; Simone Gomes Dias de Oliveira, orientador(a). - Pelotas: UFPel, 2014.

119 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família EaD) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, 2014.

1.Saúde da família 2.Atenção primária à saúde 3.Saúde da mulher 4.Pré-natal 5.Puerpério 6.Saúde bucal I. Oliveira, Simone Gomes Dias de, orient. II. Título

CDD : 362.14

Elaborada por Sabrina Beatriz Martins Andrade CRB: 10/2371

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais, Eva e Mauro, e aos meus irmãos, Lissandra e Mauro Junior:  
Vocês são meu porto seguro, minha base.

“- Todas as minhas vitórias serão para vocês!”

## AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Pelotas, por proporcionar ensino de qualidade.

À coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, pelo respeito e acolhida durante esta caminhada.

À Prefeitura Municipal de Gravataí, por possibilitar o desenvolvimento deste trabalho.

À equipe de profissionais da Unidade Básica de Saúde Centro, pelo apoio e comprometimento.

À Deus, por iluminar meu caminho, me fazer forte quando estava cansada e me carregar nos Seus braços quando já não tinha vigor.

Aos anjos que se fizeram presentes durante todos os momentos que passei neste período, em especial, à doce Simone, muito mais que uma orientadora, uma pessoa iluminada que me ajudou a conseguir vencer e perseverar: “- Tuas palavras e carinho me fizeram mais forte! Obrigada!”

A todos que ajudaram, de alguma maneira, na realização deste trabalho.

NINGUÉM FAZ **NADA** SOZINHO, OBRIGADA PELA AJUDA!

"É preciso suportar duas ou três lagartas se quisermos conhecer as borboletas."

Antoine de Saint-Exupéry

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Gráfico de Cobertura do programa de pré-natal na UBS Centro.	87
Figura 2 - Gráfico de Proporção de gestantes UBS Centro com início do pré-natal no primeiro trimestre de gestação.	88
Figura 3 - Gráfico de Proporção de gestantes da UBS Centro com consultas em dia de acordo com os períodos preconizados pelo protocolo do Ministério da Saúde.	88
Figura 4 – Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com exame de puerpério entre a 30º e o 42º dia do pós-parto.	89
Figura 5 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com a vacina antitetânica em dia.	89
Figura 6 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com a vacina contra Hepatite B em dia.	90
Figura 7 - Gráfico de Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com TODOS exames laboratoriais preconizados para primeira consulta.	90
Figura 8 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com prescrição de suplementação de sulfato ferroso conforme protocolo.	91
Figura 9 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com prescrição de ácido fólico conforme protocolo do Ministério da Saúde.	91
Figura 10 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com exame ginecológico em dia.	92
Figura 11- Gráfico de Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com exame de mamas em dia.	92
Figura 12 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com avaliação de saúde bucal.	93
Figura 13 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com avaliação de risco para saúde bucal.	94

Figura 14 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com registro de IMC na última consulta.	<b>95</b>
Figura 15 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação nutricional.	<b>95</b>
Figura 16 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo.	<b>96</b>
Figura 17 – Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre cuidados com o recém-nascido.	<b>96</b>
Figura 18 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre riscos do tabagismo, álcool e drogas.	<b>96</b>
Figura 19 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre anticoncepção para o período pós-parto.	<b>97</b>



## LISTA DE ABREVIATURAS

**ASB** – Auxiliar de Saúde Bucal

**CEO** – Centro de Especialidades Odontológicas

**MS** – Ministério da Saúde

**SMS** – Secretaria Municipal de Saúde

**SUS** – Sistema Único de Saúde

**UBS** – Unidade básica de Saúde

**USF** – Unidade de Saúde da Família

## SUMÁRIO

<b>1 ANÁLISE SITUACIONAL</b>	<b>13</b>
1.1 Texto Inicial sobre a Situação da Estratégia Saúde da Família	13
1.2 Relatório da Análise Situacional	14
1.3 Comentário Comparativo entre Texto Inicial e Relatório da Análise Situacional	18
<b>2 ANÁLISE ESTRATÉGICA – PROJETO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>19</b>
<b>2.1 Justificativa</b>	<b>19</b>
<b>2.2 Objetivos e Metas</b>	<b>20</b>
2.2.1 Objetivo Geral	20
2.2.2 Objetivos Específicos	20
2.2.3 Metas	21
<b>2.3 Metodologia</b>	<b>24</b>
2.3.1 Ações	24
2.3.2 Indicadores	68
2.3.3 Logística	80
2.3.4 Cronograma	83
<b>3 RELATÓRIO DA INTERVENÇÃO</b>	<b>84</b>
3.1 Ações previstas no projeto que foram desenvolvidas	84
3.2 Ações previstas no projeto que não foram desenvolvidas	85
3.3 Dificuldades na coleta e sistematização de dados	86
3.4 Análise da viabilidade da incorporação das ações previstas no projeto à rotina do serviço	86
<b>4 AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO</b>	<b>87</b>
4.1 Resultados	87
4.2 Discussão	97
4.3 Relatório para Gestores	98
4.4 Relatório para Comunidade	100
<b>5 REFLEXÃO CRÍTICA</b>	<b>102</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>103</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>104</b>
<b>ANEXO A - Planilha de Coleta de Dados</b>	<b>105</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>115</b>
<b>APÊNDICE A - Carteira de Gestante</b>	<b>116</b>
<b>APÊNDICE B - Ficha de Cadastramento da Gestante</b>	<b>118</b>

## RESUMO

SOARES, Gabriela Vieira. **Melhoria da Atenção de Pré-natal e Puerpério na Unidade Básica de Saúde Centro Gravataí/RS**. 2014. 119 folhas. Trabalho Acadêmico (Especialização) – Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Uma atenção de pré-natal e puerperal qualificada e humanizada é requisito fundamental para a saúde da mãe e do bebê. Ela acontece por meio da incorporação de condutas acolhedoras, do fácil acesso ao serviço de qualidade e da integração dos níveis de atenção. A atenção básica é considerada um espaço essencial para desenvolver ações de promoção, prevenção e proteção da saúde pela possibilidade de criar vínculos e intervir ativamente nos processos de educação em saúde. Assim, o programa de pré-natal assume o papel de assistir integralmente a mulher nessa fase da vida. Este trabalho teve como objetivo a melhoria da atenção de pré-natal e puerpério de 124 gestantes cadastradas na UBS Centro. O projeto de intervenção foi implementado na UBS Centro durante 16 semanas e para sua realização, adotamos o Manual Técnico de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde (Protocolo de Pré-natal e Puerpério) como referência. Elaboramos ações de saúde as quais foram desenvolvidas pela equipe de saúde da UBS Centro. Estas ações foram registradas e monitoradas através de prontuário, cartão das gestantes, ficha de cadastramento da gestante e planilha eletrônica. Ao final do projeto de intervenção 82,7% das gestantes cadastradas no programa de pré-natal e puerpério estavam em acompanhamento na unidade; 100% das gestantes estavam com as consultas em dia de acordo com os períodos preconizados pelo Ministério da Saúde; 79,8% realizaram a primeira consulta de pré-natal no primeiro trimestre de gestação. 49,2% das gestantes estavam realizaram avaliação de saúde bucal. Com relação às ações educativas/preventivas, 100% das gestantes completaram os esquemas vacinais antitetânico e contra hepatite B e 100% tiveram orientação sobre os risco do tabagismo, álcool e drogas. Conclui-se que houve uma melhoria nos indicadores de cobertura e qualidade da atenção de pré-natal e puerpério da UBS Centro.

**Palavras-chave:** Pré-natal, puerpério, atenção básica, saúde bucal, gestante.

## **Apresentação**

O presente trabalho teve como objetivo geral a melhoria da atenção do pré-natal e puerpério na unidade básica de saúde Centro, do município de Gravataí/RS.

A intervenção evidenciou a importância da temática despertando nos profissionais da equipe de saúde, pertencentes à unidade referida, a relevância desta ação para a comunidade. Ademais, contribuiu para melhoria dos registros e o monitoramento das ações realizadas com as gestantes acompanhadas pelo serviço de saúde.

No primeiro capítulo, está apresentada a análise situacional, apresentando-se o município ao qual pertence a unidade em questão, a descrição da unidade e uma análise do processo de atenção à saúde realizado na mesma.

No segundo capítulo, está descrito a análise estratégica utilizada, apresentando os objetivos, as metas do projeto, a metodologia, as ações propostas para a intervenção, detalhando indicadores, metas, logística e cronograma.

No terceiro capítulo, está apresentado o relatório de intervenção, demonstrando as ações previstas no projeto que foram desenvolvidas, as ações que não foram desenvolvidas, as dificuldades encontradas na coleta e sistematização de dados e por fim, uma análise da viabilidade da incorporação das ações previstas no projeto à rotina do serviço.

O quarto capítulo apresenta uma avaliação da intervenção com análise e discussão de seus resultados além do relatório da intervenção para os gestores e para a comunidade.

No quinto capítulo está apresentada uma reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem.

Ao final, a bibliografia utilizada para este trabalho e, ao final, os anexos e apêndices que serviram como orientação para o desenvolvimento desta ação.

## **1 ANÁLISE SITUACIONAL**

### **1.1 Texto Inicial sobre a Situação da Equipe Saúde da Família**

Sou enfermeira da UBS Centro, em Gravataí, no Rio Grande do Sul.

Na unidade em que trabalho, não há uma população definida para atendimento, pois não possui área de abrangência delimitada, já que atende à população em geral, sendo uma unidade “portas-abertas”.

Quanto à acessibilidade, a unidade possui duas entradas com corrimãos e rampas para cadeirantes na entrada e as portas e corredores são adequados para a passagem de cadeiras de rodas. Não há sinalização para deficientes em toda a unidade, apenas na entrada.

Possui em seu quadro de profissionais: duas enfermeiras, sendo uma delas a coordenadora da UBS, três técnicos de enfermagem, cinco auxiliares de enfermagem, cinco odontólogos, sendo uma odonto-pediatra, duas auxiliares de saúde bucal, três ginecologistas, das quais duas são obstetras, três médicos clínicos gerais, três médicos pediatras, quatro auxiliares administrativos e dois estagiários, além de uma técnica de higienização terceirizada.

Nesta unidade são oferecidos atendimentos de enfermagem, como consultas de enfermagem, consultas de pré-natal, coleta de citopatológico, testagem de HIV e Sífilis, verificação de pressão arterial e glicemia de jejum, aplicação de medicações, curativos, retirada de pontos, vacinação, além de atendimentos clínicos, pediátricos e gineco-obstétricos e consultas odontológicas. Os atendimentos são realizados de segunda-feira a sexta-feira, das sete às dezoito horas.

A população atendida pela unidade conta com atendimentos psicológicos realizados através de um grupo de periodicidade mensal orientado por uma psicóloga. Além disso, um médico psiquiatra comparece uma vez ao mês à unidade para atender à população através do matriciamento com os médicos clínicos. O Matriciamento em Saúde Mental é uma rede de apoio

formada para dar suporte à atenção básica a fim de prestar um cuidado integral ao usuário (BRASIL, 2007). A unidade conta, também, com um grupo de nutrição feito mensalmente.

A unidade tem como característica principal o atendimento da população de diversas regiões, predominando os habitantes de áreas próximas. Possui uma demanda populacional grande, não havendo oficialmente um estudo da população atendida.

Apesar do grande número de atendimentos, este quadro tem sido suficiente para atender às demandas da população, entretanto, a rotatividade dos profissionais tem se mostrado um entrave relevante. A maior causa dessa situação parece ser a baixa remuneração.

## **1.2 Relatório da Análise Situacional**

Para planejar e direcionar as ações em saúde é necessário conhecer a realidade, a dinâmica e os riscos que a população está inserida e também a forma como estão organizados os serviços e as rotinas das UBS e ESF.

O diagnóstico situacional é uma ferramenta que auxilia na identificação dos problemas e das necessidades sociais como educação, saneamento, segurança, transporte, habitação, bem como o conhecimento da organização dos serviços de saúde.

Dessa forma, o diagnóstico situacional é de fundamental importância para o levantamento de problemas que, por sua vez, fundamenta o planejamento estratégico situacional que permite desenvolver ações de saúde mais focais efetivas em relação aos problemas encontrados.

O município de Gravataí tem uma área total de 463.499 km<sup>2</sup> e possui 269 mil habitantes. Está localizado no coração do MERCOSUL, a 22 quilômetros de Porto Alegre e 15 minutos do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Grandes empresas têm optado por instalar seus modernos parques industriais nesta cidade atraídas pela qualificada mão-de-obra. Além de forte

vocação industrial com destaque ao pólo automotivo, os setores do comércio e serviços têm crescido oferecendo opções de compras aos moradores.

Sua rede de atenção primária conta com quatorze Unidades Básicas de Saúde e com doze Unidades da Saúde da Família. Dentre os demais serviços de saúde oferecidos estão um serviço de urgência e emergência 24 horas, um hospital filantrópico conveniado, um Centro de Especialidades Odontológicas, um Serviço de Assistência Especializada, um Centro de Atenção Psicossocial, um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil, um Centro Especializado no Atendimento da Criança, Adolescente e Família, uma Central de Especialidades, um Centro Especializado em Nutrição e Qualidade de Vida e um Centro de Saúde do Trabalhador.

A UBS Centro situa-se na área Central da cidade, zona de fácil acesso a tanto aos transportes quanto aos demais serviços públicos. Está vinculada ao Sistema Único de Saúde através da prefeitura e há parcerias com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) que possibilita a experiência de estágio para estudantes nível médio e superior para o desenvolvimento prático das atividades aprendidas na teoria.

Possui uma equipe de básica de saúde composta por duas enfermeiras, sendo uma delas a coordenadora da UBS, três técnicos de enfermagem, cinco auxiliares de enfermagem, cinco odontólogos, sendo uma odonto-pediatra, duas auxiliares de saúde bucal, três ginecologistas, das quais duas são obstetras, três médicos clínicos gerais e três médicos pediatras. O quadro geral de profissionais é composto por quatro auxiliares administrativos e dois estagiários, além de uma técnica de higienização terceirizada.

Seu prédio de dois andares abriga a UBS no térreo e a farmácia municipal no andar superior. A estrutura física é formada por uma sala de triagem e procedimentos, uma sala de vacinação, uma sala de curativos, dois consultórios pediátricos, três consultórios clínicos, dois consultórios ginecológicos, dois consultórios odontológicos, uma sala de reuniões, uma sala administrativa, uma sala de coordenação, uma recepção e uma cozinha, um

banheiro unissex de funcionários e um banheiro adaptado unissex para usuários, um expurgo, um almoxarifado, uma sala de prontuários.

Quanto à acessibilidade, a unidade possui duas entradas com corrimão e rampas para cadeirantes na entrada e as portas e corredores são adequados para a passagem de cadeira de rodas. Não há sinalização para deficientes em toda a unidade, apenas na entrada.

Nesta unidade são oferecidos atendimentos de enfermagem, como consultas de enfermagem, consultas de pré-natal, coleta de citopatológico, testagem de HIV e Sífilis, Teste do Pezinho, verificação de pressão arterial e glicemia de jejum, aplicação de medicações, curativos, retirada de pontos, vacinação, além de atendimentos clínicos, pediátricos e gineco-obstétricos e consultas odontológicas.

Por ser uma unidade básica de saúde tradicional, não tem área adstrita, portanto é uma unidade “portas-abertas” e, portanto, tem como característica principal o atendimento da população de diversas regiões, predominando os habitantes de áreas próximas. Possui uma demanda populacional grande, não havendo oficialmente um estudo do perfil demográfico da população atendida.

A UBS possui um grupo de nutrição e um grupo de psicologia ambos realizados uma vez ao mês. A equipe de saúde bucal realiza mensalmente visitas escolares. Os atendimentos são realizados de segunda-feira a sexta-feira, das sete às dezoito horas. Exames complementares são realizados no laboratório municipal e laboratórios conveniados.

A equipe da UBS realiza reuniões para organização do serviço e planejamento de ações, mas nem todos os profissionais participam, principalmente os médicos clínicos.

Não é utilizada nenhuma ferramenta de educação permanente para os profissionais de saúde. As capacitações da prefeitura são os únicos meios de reciclagem e aprimoramento que permeiam o âmbito de trabalho, mas não são regulares.

As consultas na unidade são agendadas e o agendamento clínico, pediátrico e ginecológico são realizados uma vez por semana. O agendamento



de consultas de pré-natal, puerpério, puericultura são realizados a qualquer momento.

Os agendamentos odontológicos são realizados através de acolhimentos programados com as auxiliares de saúde bucal. Entretanto, urgências de qualquer tipo são atendidas com prioridade.

A enfermeira realiza a primeira consulta de pré-natal e o acompanhamento da gestante é realizado pela obstetra. As ações de atenção ao pré-natal são registradas no prontuário clínico e na ficha de pré-natal. Não há busca de gestantes faltosas ou acompanhamento dos registros no prontuário. Os dados da gestante não são cadastrados no Programa SISPRENATAL do MS, pois o município não está realizando os cadastros no momento por desatualização do sistema no município.

Durante a consulta de pré-natal, os profissionais não orientam para que a gestante realize avaliação da saúde bucal. As atividades de educação em saúde com grupos de gestantes também não são realizadas.

Para o Pré-natal e puerpério não é utilizado nenhum protocolo para nortear os atendimentos, mas os registros são realizados em fichas específicas e no cartão de gestantes. Há separação dos prontuários das gestantes dos demais o que facilitaria o controle e monitoramento dos registros e consultas, no entanto essas ações não são realizadas periodicamente por nenhum profissional. Além disso, não é realizada nenhuma avaliação do programa de pré-natal e puerpério nem um planejamento das ações de saúde específicas.

Não há utilização de nenhum protocolo nem ações específicas referente à saúde do idoso. Entretanto, os atendimentos clínicos e odontológicos são realizados de forma prioritária.

Em relação ao Câncer do colo de útero e mama, não há utilização de nenhum protocolo nem ações específicas. A agenda de atendimento para a realização do exame citopatológico é suficiente para atender a demanda apresentada. Os registros são realizados no prontuário geral da usuária e, caso haja alguma alteração clínica, é agendada consulta ginecológica prioritariamente. Os programas de prevenção aplicados provém da SMS e não é realizado nenhum planejamento específico.

Também não há utilização de nenhum protocolo nem ações específicas para os hipertensos e diabéticos. Os programas de prevenção aplicados provém da SMS e não é realizado nenhum planejamento específico. A UBS disponibiliza atendimentos de puericultura e de pediatria, mas não há utilização de nenhum protocolo nem ações específicas para esta população. Há separação dos prontuários das crianças dos demais o que facilitaria o controle e monitoramento dos registros e consultas, mas não essas ações não são realizadas periodicamente por nenhum profissional. Os programas de prevenção aplicados provém da SMS e não é realizado nenhum planejamento específico.

### **1.3 Comentário comparativo entre Texto Inicial e Relatório da Análise Situacional**

É possível observar um olhar mais detalhista sobre a estrutura e o funcionamento do serviço oferecido pelos profissionais da UBS Centro. A grande implicação na realização de questionários e planilhas permitiu ampliar o campo de visão sobre a unidade e o trabalho desenvolvido.

Pude, através da realização da análise situacional, perceber os pontos fortes e os fracos na unidade, podendo, assim, planejar ações para a melhoria dos serviços oferecidos e para a busca de condições de trabalho melhores.

As informações colhidas e um novo olhar sobre a unidade tanto para os recursos físicos quanto para os humanos foram de extrema importância para o desenvolvimento de ações futuras.

## **2 ANÁLISE ESTRATÉGICA – PROJETO DE INTERVENÇÃO**

### **2.1 Justificativa**

Segundo o Ministério da Saúde (2005), a atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada acontece por meio da incorporação de condutas acolhedoras, do fácil acesso ao serviço de qualidade e da integração dos níveis de atenção. Em 2005 o Ministério da Saúde publicou um manual de atenção ao pré-natal e puerpério com base nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização e nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para garantir um acompanhamento adequado, o Ministério da Saúde (2005) preconiza um mínimo de seis consultas de pré-natal, sendo uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro, além da consulta de revisão no puerpério, que deve ser incentivada a ocorrer entre sete e dez dias após o parto.

O comparecimento a todas às consultas de pré-natal auxilia na detecção precoce de alterações gestacionais, já que são realizados exames necessários. Além disso, o acompanhamento periódico da gestante propicia segurança e conforto, possibilitando uma gravidez com maior tranquilidade.

A unidade tem como característica principal o atendimento da população de diversas regiões, predominando os habitantes de áreas próximas. Possui uma demanda populacional grande, não havendo oficialmente um estudo da população atendida. Pela falta de dados e estudos, este projeto visa conhecer e melhor atender às populações de risco, como idosos, crianças e gestantes, que necessitam de uma atenção maior.

Contudo, pelas limitações apresentadas (tempo do curso, enfoque) optou-se pelo aprofundamento no trabalho com as gestantes, tendo em vista sua importância na qualidade da saúde e o impacto de um bom pré-natal para uma gestação sem complicações para a mãe e para o bebê.

Como não há população adstrita, os dados demográficos não são conhecidos, entretanto, podemos perceber que a população de gestantes atendidas provém das regiões mais próximas da unidade, de UBS/ESF onde o programa de pré-natal e puerpério não esteja sendo efetivo e de unidades em que haja falta de profissionais para a realização das consultas de pré-natal e puerpério.

O pré-natal é desenvolvido na UBS por demanda espontânea e a partir da identificação das usuárias com teste de gravidez positivo. As consultas são agendadas de maneira prioritária e os atendimentos são suficientes para a população apresentada. Entretanto, não há nenhum monitoramento das orientações e dos registros das gestantes, além de não haver nenhum planejamento de ações específico para este público-alvo.

Portanto, visando melhorar a atenção de pré-natal na UBS Centro, este estudo propõe a busca ativa, através de ligações telefônicas, das gestantes faltantes e com pré-natal incompleto e a criação de grupos mensais, com a finalidade de estabelecer um vínculo com a UBS e, assim, atingir a cobertura de 100% de pré-natais completos. Para tanto, do manual técnico de Pré-natal e Puerpério elaborado pelo Ministério da Saúde será o principal norteador desta intervenção.

## **2.2 Objetivos e Metas**

### **2.2.1 Objetivo Geral**

Melhorar a atenção de pré-natal e puerpério da UBS Centro do município de Gravataí no Rio Grande do Sul.

### **2.2.2 Objetivos Específicos**

1. Melhorar a cobertura do pré-natal e puerpério da UBS Centro.
2. Melhorar a adesão do pré-natal e puerpério da UBS Centro.

3. Melhorar a qualidade de atenção do pré-natal e puerpério realizado na UBS Centro.

4. Melhorar registro de informações.

5. Mapear gestantes de risco.

6. Realizar ações de promoção à saúde das gestantes e bebês.

### 2.2.3 Metas

1.1 Ampliar a cobertura das gestantes da área com pré-natal na UBS Centro para 80%;

1.2 Captar todas as gestantes da área que não participam do pré-natal nem na UBS Centro nem em outro serviço.

1.3 Cadastrar 100% das gestantes da área de abrangência detectados pelo rastreamento de gestantes.

1.4 Garantir a captação de 100% das gestantes no primeiro trimestre de gestação.

2.1 Recuperar 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal conforme periodicidade recomendada.

2.2 Garantir a frequência de 100% das gestantes nas consultas de acordo com os períodos preconizados pelo protocolo na UBS Centro.

2.3 Realizar busca ativa, por telefone, de 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro com rotina de pré-natal atrasada.

3.1 Garantir seis consultas de pré-natal e uma de revisão puerperal em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

3.2 Garantir a realização da vacina dupla bacteriana e contra hepatite B em 100% das gestantes cadastradas na UBS;

3.3 Garantir a realização dos exames laboratoriais de pré-natal para 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

- 3.4 Garantir a 100% das gestantes a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo, durante o pré-natal na UBS Centro.
- 3.5 Garantir a 100 % das gestantes a solicitação de TODOS exames laboratoriais preconizados para a primeira consulta.
- 3.6 Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes durante o pré-natal.
- 3.7 Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes durante o pré-natal.
- 3.8 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de ABO-Rh, na primeira consulta.
- 3.9 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de hemoglobina/hematócrito, na primeira consulta.
- 3.10 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de glicemia de jejum na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.
- 3.11 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de VDRL, na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.
- 3.12 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exame de Urina tipo 1 com urocultura e antibiograma, na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.
- 3.13 Garantir a 100% das gestantes a solicitação da testagem anti-HIV na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.
- 3.14 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de sorologia para hepatite B (HBsAg), na primeira consulta.
- 3.15 Garantir a 100% das gestantes a solicitação de sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM), na primeira consulta.
- 3.16 Garantir 100% de atendimento das intercorrências na gestação.
- 3.17 Garantir que 100% das gestantes completem o esquema da vacina antitetânica.
- 3.18 Garantir que 100% das gestantes completem o esquema da vacina de Hepatite B.

- 3.19 Realizar avaliação de saúde bucal em 100% das gestantes durante o pré-natal.
  - 3.20 Realizar exame de puerpério em 100% das gestantes entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.
  - 3.21 Garantir consulta especializada para 100% das gestantes que apresentarem esta necessidade.
- 
- 4.1 Registrar em prontuário e ficha perinatal todos os atendimentos e intervenções realizados em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.
  - 4.2 Manter registro no cartão da gestante de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.
- 
- 5.1 Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.
- 
- 6.1 Realizar grupos educativos de sala de espera sobre pré-natal, parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins com participação facultativa das gestantes cadastradas na UBS Centro.
  - 6.2 Realizar avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC) em 100% das gestantes durante o pré-natal na UBS Centro.
  - 6.3 Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.
  - 6.4 Garantir a 100% das gestantes orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação.
  - 6.5 Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.
  - 6.6 Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (teste do pezinho, decúbito dorsal para dormir).
  - 6.7 Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.
  - 6.8 Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

## 2.3 Metodologia

As ações realizadas na UBS Centro, Gravataí-RS, serão realizadas pela equipe de enfermagem com apoio das obstetras visando orientar todas as gestantes e puérperas cadastradas na unidade. O principal embasamento teórico será o manual do MS “Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada” (2005) e serão observados os quatro eixos pedagógicos do curso: Organização e Gestão do Serviço, Monitoramento e Avaliação, Engajamento Público e Qualificação da Prática Clínica.

### 2.3.1 Ações

Para contemplar os objetivos propostos e as metas assumidas serão desenvolvidas ações em quatro eixos centrais: Monitoramento e Avaliação, Organização e Gestão do Serviço, Engajamento Público e Qualificação da Prática Clínica.

Objetivo 1: Melhorar a cobertura do pré-natal e puerpério da UBS Centro do município de Gravataí/RS.

Meta 1: Ampliar a cobertura das gestantes da área com pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) para 80%.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade através dos prontuários e fichas de gestantes da unidade.



Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal e as que já utilizam o serviço terão seu prontuário e sua ficha de gestante monitorados e avaliados periodicamente ao longo da intervenção.

## 2. Organização e gestão do serviço:

### 2.1 Garantir o acolhimento e cadastramento das gestantes.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes identificadas deverão ser cadastradas no programa de pré-natal da unidade.

### 2.2 Realizar preenchimento do SISPRENATAL.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes serão cadastradas no SISPRENATAL.

## 3. Engajamento público:

### 3.1 Orientar a comunidade sobre a importância da realização do pré-natal.

Detalhamento das ações: Realizar atividades a fim de orientar a comunidade sobre a importância de um pré-natal de qualidade desde o início da gestação até o puerpério.

## 4. Qualificação da prática clínica:

### 4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o cadastramento das gestantes no programa de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o início no programa de pré-natal da unidade assim que houver resultado positivo ou suspeita de gravidez. Com isso, esperamos que o cadastramento seja feito ainda no primeiro trimestre de gestação.

Meta 2: Captar todas as gestantes da área que não participam do pré-natal nem na UBS nem em outro serviço.

## Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade através dos prontuários e fichas de gestantes da unidade.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal e as que já utilizam o serviço terão seu prontuário e sua ficha de gestante monitorados e avaliados periodicamente ao longo da intervenção.

### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Garantir o acolhimento e cadastramento das gestantes.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes identificadas deverão ser cadastradas no programa de pré-natal da unidade.

2.2 Realizar preenchimento do SISPRENATAL.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes serão cadastradas no SISPRENATAL.

### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar a comunidade sobre a importância da realização do pré-natal.

Detalhamento das ações: Realizar atividades a fim de orientar a comunidade sobre a importância de um pré-natal de qualidade desde o início da gestação até o puerpério.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o cadastramento das gestantes no programa de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o início no programa de pré-natal da unidade assim que houver resultado positivo ou suspeita de gravidez.

Com isso, esperamos que o cadastramento seja feito ainda no primeiro trimestre de gestação.

Meta 3. Cadastrar 100 % das gestantes da área de abrangência detectados pelo rastreamento de gestantes.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade através dos prontuários e fichas de gestantes da unidade.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal e as que já utilizam o serviço terão seu prontuário e sua ficha de gestante monitorados e avaliados periodicamente ao longo da intervenção.

#### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Garantir o acolhimento e cadastramento das gestantes.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes identificadas deverão ser cadastradas no programa de pré-natal da unidade.

2.2 Realizar preenchimento do SISPRENATAL.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes serão cadastradas no SISPRENATAL.

#### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar a comunidade sobre a importância da realização do pré-natal.

Detalhamento das ações: Realizar atividades a fim de orientar a comunidade sobre a importância de um pré-natal de qualidade desde o início da gestação até o puerpério.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o cadastramento das gestantes no programa de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o início no programa de pré-natal da unidade assim que houver resultado positivo ou suspeita de gravidez. Com isso, esperamos que o cadastramento seja feito ainda no primeiro trimestre de gestação.

Meta 4. Garantir a captação de 100% das gestantes no primeiro trimestre de gestação.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com pré-natal com início no primeiro trimestre de gestação.

Detalhamento das ações: Captar as mulheres com suspeita de gestação para teste rápido, cadastrar no programa de pré-natal todas as gestantes com exame positivo

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Garantir o acolhimento e cadastramento de todas as gestantes no programa de pré-natal da unidade.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes identificadas deverão ser acolhidas e cadastradas no programa de pré-natal da unidade.

2.2 Realizar preenchimento do SISPRENATAL.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes serão cadastradas no SISPRENATAL.

### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância de iniciar o pré-natal no início da gestação.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o início do pré-natal no período correto.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o início no programa de pré-natal da unidade assim que houver resultado positivo ou suspeita de gravidez. Com isso, esperamos que o cadastramento seja feito ainda no primeiro trimestre de gestação.

Objetivo 2: Melhorar a adesão do pré-natal e puerpério da UBS Centro do município de Gravataí.

Meta 1: Recuperar 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal conforme periodicidade recomendada.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar a periodicidade das consultas de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas quanto à periodicidade das consultas, levando em conta as recomendações preconizadas no protocolo do Ministério da Saúde.

## 2. Organização e gestão do serviço:

### 2.1 Organizar busca ativa via ligação telefônica para as gestantes faltosas.

Detalhamento das ações: Realizar a busca ativa das gestantes com atraso nas consultas de pré-natal de acordo com os períodos preconizados no protocolo do Ministério da Saúde.

## 3. Engajamento público:

### 3.1 Esclarecer as gestantes a importância de realizar as consultas de pré-natal nas datas agendadas.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de manter a periodicidade das consultas para a realização de um pré-natal de qualidade.

## 4. Qualificação da prática clínica:

### 4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o comparecimento às consultas de pré-natal nas datas corretas.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o comparecimento às consultas de pré-natal da unidade e, caso seja identificado, sinalizará para a enfermeira gestantes faltosas.

Meta 2: Garantir a frequência de 100% das gestantes nas consultas de acordo com os períodos preconizados pelo protocolo na UBS Centro.

### Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

##### 1.1 Monitorar a periodicidade das consultas de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas quanto à periodicidade das consultas,

levando em conta as recomendações preconizadas no protocolo do Ministério da Saúde.

## 2. Organização e gestão do serviço:

### 2.1 Organizar busca ativa via ligação telefônica para as gestantes faltosas.

Detalhamento das ações: Realizar a busca ativa das gestantes com atraso nas consultas de pré-natal de acordo com os períodos preconizados no protocolo do Ministério da Saúde.

## 3. Engajamento público:

### 3.1 Esclarecer as gestantes a importância de realizar as consultas de pré-natal nas datas agendadas.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de manter a periodicidade das consultas para a realização de um pré-natal de qualidade.

## 4. Qualificação da prática clínica:

### 4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o comparecimento às consultas de pré-natal nas datas corretas.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o comparecimento às consultas de pré-natal da unidade e, caso seja identificado, sinalizará para a enfermeira gestantes faltosas.

Metas 3: Realizar busca ativa, por telefone, de 100% das gestantes cadastradas na UBS com rotina de pré-natal atrasada.

## Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar a periodicidade das consultas de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas quanto à periodicidade das consultas, levando em conta as recomendações preconizadas no protocolo do Ministério da Saúde.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar busca ativa via ligação telefônica para as gestantes faltosas.

Detalhamento das ações: Realizar a busca ativa das gestantes com atraso nas consultas de pré-natal de acordo com os períodos preconizados no protocolo do Ministério da Saúde.

## 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer as gestantes a importância de realizar as consultas de pré-natal nas datas agendadas.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de manter a periodicidade das consultas para a realização de um pré-natal de qualidade.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o comparecimento às consultas de pré-natal nas datas corretas.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o comparecimento às consultas de pré-natal da unidade e, caso seja identificado, sinalizará para a enfermeira gestantes faltosas.

Objetivo 3: Melhorar a qualidade de atenção do pré-natal e puerpério realizado na UBS Centro.



Meta 1: Garantir seis consultas de pré-natal e uma de revisão puerperal em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

Ações:

1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar a periodicidade das consultas de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas quanto à periodicidade das consultas, levando em conta as recomendações preconizadas no protocolo do Ministério da Saúde, garantindo pelo menos seis consultas de pré-natal e uma de puerpério.

2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar agenda para consultas de pré-natal destas gestantes.

Detalhamento das ações: Disponibilizar agenda para atender a demanda das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade para garantir a realização do número de consultas adequado de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde.

3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer as gestantes a importância de realizar todas as consultas de pré-natal e puerpério.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todas as consultas do programa para a realização de um pré-natal de qualidade.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o comparecimento às consultas de pré-natal e na consulta de revisão do puerpério.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará o comparecimento a todas as consultas de pré-natal e puerpério da unidade.

Meta 2: Garantir a realização da vacina dupla bacteriana e contra hepatite B em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

#### Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com vacina dupla bacteriana e contra hepatite B em dia.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas nas consultas quanto à realização da vacina dupla bacteriana e contra hepatite B.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que sempre haja estoque de vacina dupla bacteriana e contra hepatite B.

Detalhamento das ações: A sala de vacinas será periodicamente acompanhada para manter os estoques de todas as vacinas, principalmente da vacina dupla bacteriana e contra hepatite B.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da vacinação.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar a vacinação recomendada no programa de pré-natal.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização das vacinas antitetânica e hepatite B.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização das vacinas antitetânica e hepatite B.

Meta 3: Garantir a realização dos exames laboratoriais de pré-natal para 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas nas consultas quanto à realização dos exames laboratoriais de pré-natal.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização dos exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar os exames laboratoriais de pré-natal.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização dos exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização dos exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 4: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo, durante o pré-natal na UBS Centro.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que todas as gestantes tenham a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo todas as gestantes tenham a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância de seguir corretamente a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de seguir corretamente a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular o correto seguimento da prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações: A equipe orientará e estimulará o correto seguimento da prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Meta 5: Garantir a 100 % das gestantes a solicitação de todos exames laboratoriais preconizados para a primeira consulta de pré-natal.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais preconizados para a primeira consulta de pré-natal.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de todos os exames laboratoriais preconizados para a primeira consulta de pré-natal.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

## 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 6: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à realização de pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que todas as gestantes realizem pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todas as gestantes realizem pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

## 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Meta 7: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes durante o pré-natal.

## Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à realização de pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que todas as gestantes realizem pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todas as gestantes realizem pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

## 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Meta 8: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de ABO-Rh na primeira consulta de pré-natal.



## Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de ABO-Rh na primeira consulta de pré-natal.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de ABO-Rh na primeira consulta de pré-natal.

### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 9: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de hemoglobina/hematócrito na primeira consulta.

Ações:

1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de hemoglobina/hematócrito na primeira consulta de pré-natal.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de hemoglobina/hematócrito na primeira consulta de pré-natal.

2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 10: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de glicemia de jejum na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de glicemia de jejum na primeira consulta de pré-natal.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de glicemia de jejum na primeira consulta de pré-natal.

#### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

#### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 11: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de VDRL na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de VDRL na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de VDRL na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 12: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exame de Urina tipo 1 com urocultura e antibiograma na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de exame de Urina tipo 1 com urocultura e antibiograma na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de exame de Urina tipo 1 com urocultura e antibiograma na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 13: Garantir a 100% das gestantes a solicitação da testagem anti-HIV na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação da testagem anti-HIV na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação da testagem anti-HIV na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

#### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 14: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de sorologia para hepatite B (HBsAg) na primeira consulta.

#### Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de sorologia para hepatite B (HBsAg) na primeira consulta.

Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de sorologia para hepatite B (HBsAg) na primeira consulta.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

## 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 15: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM) na primeira consulta.

Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com solicitação de sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM) na primeira consulta.



Detalhamento das ações: Todos os prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitorados quanto à solicitação de sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM) na primeira consulta.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que exames laboratoriais de pré-natal sejam prioritários.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os exames laboratoriais de pré-natal sejam realizados de forma prioritária.

## 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes e comunidade a importância da realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizar todos os exames laboratoriais de pré-natal.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de todos os exames laboratoriais de pré-natal.

Meta 16: Garantir 100% de atendimento das intercorrências na gestação.

## Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o atendimento às intercorrências na gestação.

Detalhamento das ações: Todas as intercorrências na gestação serão atendidas de maneira prioritária por todos os profissionais de saúde da unidade.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que as intercorrências na gestação sejam atendidas de forma prioritária.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos as intercorrências na gestação sejam atendidas de forma prioritária.

## 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes quais os sinais de alarme e quando devem procurar a unidade de saúde.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de estar atenta a qualquer intercorrência e a necessidade procurar a unidade de saúde o mais breve possível nesses casos.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e reconhecer sinais de alarme e intercorrências na gestação.

Detalhamento das ações: A equipe estará atenta para atender de forma prioritária as intercorrências gestacionais.

Meta 17: Garantir que 100% das gestantes completem o esquema da vacina antitetânica.

Ações:

## 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com esquema da vacina antitetânica completo.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas nas consultas quanto à realização do esquema completo vacina antitetânica.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que sempre haja controle das carteiras das gestantes quanto à realização completa do esquema da vacina antitetânica.

Detalhamento das ações: Durante a realização do programa de pré-natal, os profissionais de saúde avaliarão as carteiras de gestante para saber se o esquema da vacina antitetânica está completo. Caso, contrário, será orientado a importância de fazê-lo.

## 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes a importância de completar o esquema antitetânico.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de completar o esquema da vacina antitetânica.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização do esquema completo da vacina de Hepatite B.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização do esquema completo da vacina antitetânica.

Meta 18: Garantir que 100% das gestantes completem o esquema da vacina de Hepatite B.

## Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes com esquema da vacina contra Hepatite B completo.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas nas consultas quanto à realização do esquema completo vacina contra Hepatite B.

### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que sempre haja controle das carteiras das gestantes quanto à realização completa do esquema da vacina contra Hepatite B.

Detalhamento das ações: Durante a realização do programa de pré-natal, os profissionais de saúde avaliarão as carteiras de gestante para saber se o esquema da vacina contra Hepatite B está completo. Caso, contrário, será orientado a importância de fazê-lo.

### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes a importância de completar o esquema da vacina contra Hepatite B.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de completar o esquema da vacina contra Hepatite B.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização do esquema completo da vacina contra Hepatite B

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização do esquema completo da vacina contra Hepatite B.

Meta 19: Realizar avaliação de saúde bucal em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o prontuário das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade quanto à realização de avaliação de saúde bucal.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas nas consultas quanto à realização de avaliação de saúde bucal.

#### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que o agendamento das consultas odontológicas seja feitas de forma prioritária.

Detalhamento das ações: Durante a realização do programa de pré-natal, os profissionais de saúde orientarão sobre a importância da realização de uma avaliação de saúde bucal durante o pré-natal.

#### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes a importância de realizarem uma avaliação de saúde bucal.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizarem uma avaliação de saúde bucal.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização de uma avaliação de saúde bucal.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização de uma avaliação de saúde bucal.

Meta 20: Realizar exame de puerpério em 100% das gestantes entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o prontuário das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade quanto à realização de exame de puerpério entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade serão monitoradas nas consultas quanto à realização de entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que sejam identificadas as puérperas e orientadas a realizar o exame puerperal entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Detalhamento das ações: Durante a realização do programa de pré-natal, os profissionais de saúde orientarão sobre a importância da realização do exame puerperal entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

### 3. Engajamento público:

3.1 Esclarecer para gestantes a importância de realizarem exame puerperal entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Detalhamento das ações: Orientar a importância de realizarem o exame puerperal entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a realização do exame puerperal entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Detalhamento das ações: A equipe incentivará realização do exame puerperal entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Meta 21: Garantir consulta especializada para 100% das gestantes que apresentarem esta necessidade.

#### Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o atendimento às gestantes.

Detalhamento das ações: Todos os atendimentos às gestantes serão realizados de maneira prioritária por todos os profissionais de saúde da unidade.

#### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar o serviço para que os atendimentos às gestantes sejam realizados de forma prioritária.

Detalhamento das ações: o serviço será organizado de modo que todos os atendimentos às gestantes sejam realizados de forma prioritária.

### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre sua prioridade de acesso aos atendimentos de saúde na unidade.

Detalhamento das ações: Orientar sobre sua prioridade de acesso aos atendimentos de saúde na unidade.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Orientar equipe sobre prioridade das gestantes nos atendimentos.

Detalhamento das ações: A equipe deverá priorizar os atendimentos às gestantes.

Objetivo 4: Melhorar registro de informações.

Meta 1: Registrar em prontuário e ficha perinatal todos os atendimentos e intervenções realizados em 100% das gestantes cadastradas na UBS.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar os prontuários e fichas das gestantes os atendimentos realizados na unidade.

Detalhamento das ações: Todos os atendimentos às gestantes serão monitorados periodicamente pela enfermeira.

#### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos prontuários e fichas das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da unidade periodicamente.



Detalhamento das ações: Os prontuários e fichas serão revisados periodicamente pela enfermeira.

### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre o direito de manutenção adequada dos registros de saúde no serviço.

Detalhamento das ações: As gestantes serão informadas pelos profissionais de saúde sobre seu direito de possuir um registro adequado e regular dos atendimentos e intervenções realizados.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Orientar equipe sobre o preenchimento adequado do prontuário e ficha das gestantes.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para o correto preenchimento dos prontuários e fichas das gestantes.

Meta 2: Manter registro no cartão da gestante de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.

Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar os registros de pré-natal/vacinação no cartão da gestante periodicamente.

#### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de pré-natal/vacinação no cartão da gestante periodicamente.

Detalhamento das ações: Os registros de pré-natal/vacinação no cartão da gestante serão revisados periodicamente pelos profissionais que realizarem o agendamento das consultas de pré-natal.

### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre o direito de manutenção atualizada dos registros no seu cartão de pré-natal/vacinação.

Detalhamento das ações: As gestantes serão informadas pelos profissionais de saúde sobre seu direito de possuir registros atualizados de pré-natal/vacinação no seu cartão da gestante.

### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Orientar equipe sobre a importância de manter os registros de pré-natal/vacinação atualizados no cartão da gestante.

Detalhamento das ações: A equipe será orientada sobre a importância de manter os registros de pré-natal/vacinação atualizados no cartão da gestante.

### Objetivo 5: Mapear gestantes de risco.

Meta 1: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes cadastradas na unidade.

#### Ações:

#### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar a realização de avaliação de risco gestacional na primeira consulta de todas as gestantes cadastradas na unidade.

Detalhamento das ações: Todas as gestantes cadastradas na unidade deverão ter seu risco gestacional avaliado pelo obstetra na primeira consulta de pré-natal.

## 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de avaliação de risco gestacional nos prontuários das gestantes.

Detalhamento das ações: Os registros de avaliação de risco gestacional nos prontuários das gestantes serão revisados pela enfermeira.

## 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre o dever do obstetra de avaliar o risco gestacional na primeira consulta de pré-natal.

Detalhamento das ações: As gestantes serão informadas pelos profissionais de saúde sobre seu direito de possuir registros atualizados de pré-natal/vacinação no seu cartão da gestante.

## 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Orientar equipe sobre a importância da realização da avaliação do risco gestacional pela obstetra na primeira consulta de pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe será orientada sobre a importância da realização da avaliação do risco gestacional pela obstetra na primeira consulta de pré-natal.

Objetivo 6: Realizar ações de promoção à saúde das gestantes e bebês.

Meta 1: Realizar grupos de gestantes abordando assuntos como parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins com participação facultativa das gestantes cadastradas na unidade.

## Ações:

### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar o número de gestantes que receberam orientação sobre pré-natal, parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins através do grupo de gestantes.

Detalhamento das ações: Através da lista de presença do grupo de gestantes, será monitorado o número de gestantes que receberam orientação sobre pré-natal, parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins através do grupo de gestantes.

### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar grupos de gestantes periódicos abordando assuntos como parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins com participação facultativa das gestantes cadastradas na unidade.

Detalhamento das ações: Serão realizados periodicamente pela enfermeira grupos de gestantes, com participação facultativa, abordando assuntos como parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins.

### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre a importância de participar do grupo de gestantes.

Detalhamento das ações: Os profissionais de saúde incentivarão a participação das gestantes no grupo através da informação da importância dos assuntos abordados.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar equipe para orientar e estimular a participação das gestantes no grupo.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para orientar e estimular as gestantes a participar do grupo.

Meta 2: Realizar avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC) em 100% das gestantes durante o pré-natal na unidade.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar nos prontuários das gestantes os registros de avaliação do IMC durante o pré-natal na unidade.

Detalhamento das ações: Todos os registros de avaliação do IMC durante o pré-natal nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de avaliação do IMC durante o pré-natal das gestantes.

Detalhamento das ações: Os registros de avaliação do IMC nos prontuários das gestantes serão revisados pela enfermeira.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre a importância de ter seu IMC avaliado durante o pré-natal pelo profissional de saúde.

Detalhamento das ações: As gestantes serão informadas pelos profissionais de saúde sobre a importância de ter seu IMC avaliado durante o pré-natal.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Orientar equipe sobre a importância da realização da avaliação do IMC durante o pré-natal.

Detalhamento das ações: A equipe será orientada sobre a importância da realização avaliação do IMC durante o pré-natal.

Meta 3: Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar nos prontuários das gestantes os registros de orientação nutricional durante o pré-natal.

Detalhamento das ações: Todos os registros de orientação nutricional durante o pré-natal nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de orientação nutricional durante o pré-natal das gestantes.

Detalhamento das ações: Os registros de orientação nutricional nos prontuários das gestantes serão revisados pela enfermeira.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre a importância de seguir as orientações nutricionais fornecidas pelos profissionais de saúde.

Detalhamento das ações: As gestantes serão informadas pelos profissionais de saúde sobre a importância de seguir as orientações nutricionais.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

##### 4.1 Capacitar a equipe para fornecer orientações nutricionais às gestantes.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para fornecer orientações nutricionais às gestantes.

Meta 4: Garantir a 100% das gestantes com orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar nos prontuários das gestantes os registros de orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação.

Detalhamento das ações: Todos os registros de orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação.

Detalhamento das ações: Os registros de orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação nos prontuários das gestantes serão revisados pela enfermeira.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre a importância praticar exercícios físicos durante a gestação pelos profissionais de saúde.

Detalhamento das ações: As gestantes serão informadas pelos profissionais de saúde sobre a importância de praticar exercícios físicos durante a gestação.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar a equipe para orientar as gestantes sobre a importância de praticar exercícios físicos durante a gestação.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para orientar as gestantes sobre a importância de praticar exercícios físicos durante a gestação.

Meta 5: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar nos prontuários das gestantes os registros de orientação sobre aleitamento materno.

Detalhamento das ações: Todos os registros de orientação sobre aleitamento materno nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de orientação sobre aleitamento materno nos prontuários das gestantes durante o pré-natal.

Detalhamento das ações: Os registros de orientação sobre aleitamento materno nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre a importância do aleitamento materno.

Detalhamento das ações: As gestantes serão orientadas pelos profissionais de saúde sobre a importância do aleitamento materno.



#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar a equipe para orientar as gestantes sobre a importância do aleitamento materno.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para orientar as gestantes sobre a importância do aleitamento materno.

Meta 6: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (teste do pezinho, decúbito dorsal para dormir).

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar nos prontuários das gestantes os registros de orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento das ações: Todos os registros de orientação sobre os cuidados com o recém-nascido nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de orientação sobre os cuidados com o recém-nascido nos prontuários das gestantes.

Detalhamento das ações: Os registros de orientação sobre os cuidados com o recém-nascido nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento das ações: As gestantes serão orientadas pelos profissionais de saúde sobre os cuidados com o recém-nascido.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar a equipe para orientar as gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para orientar as gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido.

Meta 7: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar nos prontuários das gestantes os registros de orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Detalhamento das ações: Todos os registros de orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação, nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Detalhamento das ações: Os registros de orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação, nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Detalhamento das ações: As gestantes serão orientadas pelos profissionais de saúde sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

4.1 Capacitar a equipe para orientar as gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para orientar as gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Meta 8: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

#### Ações:

##### 1. Monitoramento e avaliação:

1.1 Monitorar nos prontuários das gestantes os registros de orientação sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento das ações: Todos os registros de orientação sobre anticoncepção após o parto.

##### 2. Organização e gestão do serviço:

2.1 Organizar a revisão dos registros de orientação sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento das ações: Os registros de orientação sobre anticoncepção após o parto, nos prontuários das gestantes serão avaliados pela enfermeira.

##### 3. Engajamento público:

3.1 Orientar as gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento das ações: As gestantes serão orientadas pelos profissionais de saúde sobre anticoncepção após o parto.

#### 4. Qualificação da prática clínica:

##### 4.1 Capacitar a equipe para orientar anticoncepção após o parto.

Detalhamento das ações: A equipe será capacitada para orientar as gestantes sobre anticoncepção após o parto.

#### 2.3.2 Indicadores

Ampliar a cobertura das gestantes da área com pré-natal na UBS Centro para 80%.

Indicador: Proporção de gestantes da área com pré-natal na UBS Centro.

Numerador: Número de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Denominador: Número de gestantes da área de abrangência da UBS Centro.

Captar todas as gestantes da área que não participam do pré-natal nem na UBS Centro nem em outro serviço.

Indicador: Proporção de gestantes que não participam do pré-natal nem na UBS Centro nem em outro serviço e que foram captadas pelo programa.

Numerador: Número de gestantes que não participam do pré-natal nem na UBS Centro nem em outro serviço e que foram captadas pelo programa.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Cadastrar 100 % das gestantes da área de abrangência detectados pelo rastreamento de gestantes.

Indicador: Gestantes cadastradas no programa detectadas no rastreamento de gestantes.

Numerador: Gestantes cadastradas no programa detectadas no rastreamento de gestantes.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a captação de 100% das gestantes no primeiro trimestre de gestação.

Indicador: Proporção de gestantes cadastradas no primeiro trimestre de gestação.

Numerador: Número de gestantes cadastradas no primeiro trimestre de gestação.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no programa da UBS.

Recuperar 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal conforme periodicidade recomendada.

Indicador: Proporção de busca ativa a gestantes faltosas as consultas do pré-natal.

Numerador: Número de gestantes faltosas com busca ativa.

Denominador: Número de gestantes faltosas cadastradas no programa da UBS.

Garantir a frequência de 100% das gestantes nas consultas de acordo com os períodos preconizados pelo protocolo na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes com, no mínimo, seis consultas de pré-natal.

Numerador: Número de gestantes com, no mínimo, seis consultas de pré-natal.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Realizar busca ativa, por telefone, de 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro com rotina de pré-natal atrasada.

Indicador: Proporção de gestantes com busca ativa realizada.

Numerador: Número de gestantes com busca ativa realizada.

Denominador: Número de gestantes faltosas cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir seis consultas de pré-natal e uma de revisão puerperal em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes com seis consultas de pré-natal e uma de revisão puerperal.

Numerador: Número de gestantes com seis consultas de pré-natal e uma de revisão puerperal.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a realização da vacina dupla bacteriana e contra hepatite B em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes com a vacinação em dia.

Numerador- Número de gestantes com vacinação em dia.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a realização dos exames laboratoriais de pré-natal para 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes com exames laboratoriais.

Numerador- Número de gestantes com exames laboratoriais.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso conforme protocolo, durante o pré-natal na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes com prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso.

Numerador- Número de gestantes com prescrição de suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100 % das gestantes a solicitação de todos exames laboratoriais preconizados para a primeira consulta.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de todos exames laboratoriais preconizados para a primeira consulta.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação de todos exames laboratoriais preconizados para a primeira consulta.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% durante o pré-natal da UBS Centro.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador: Proporção de gestantes cadastradas no programa com pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a solicitação de ABO-Rh, na primeira consulta.

Indicador: Proporção de gestantes cadastradas no programa com solicitação de ABO-Rh na primeira consulta.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação de ABO-Rh na primeira consulta.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a solicitação de hemoglobina/hematócrito, na primeira consulta.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de hemoglobina/hematócrito, na primeira consulta.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação de hemoglobina/hematócrito, na primeira consulta.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.



Garantir a 100% das gestantes a solicitação de glicemia de jejum na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de glicemia de jejum na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação de glicemia de jejum na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a solicitação de VDRL, na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de VDRL na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação de VDRL na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exame de Urina tipo 1 com urocultura e antibiograma, na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de exame de Urina tipo 1 com urocultura e antibiograma, na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Numerador- Número de gestantes com solicitação de exame de Urina tipo 1 com urocultura e antibiograma, na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a solicitação da testagem anti-HIV na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação da testagem anti-HIV na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação da testagem anti-HIV na primeira consulta e próximo à 30ª semana de gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a solicitação de sorologia para hepatite B (HBsAg), na primeira consulta.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de sorologia para hepatite B (HBsAg), na primeira consulta.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação de sorologia para hepatite B (HBsAg), na primeira consulta.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes a solicitação de sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM), na primeira consulta. Exame essencial em áreas de alta prevalência de toxoplasmose.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM), na primeira consulta.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com solicitação de sorologia para toxoplasmose (IgG e IgM), na primeira consulta.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir 100% de atendimento das intercorrências na gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com atendimento das intercorrências na gestação.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com atendimento das intercorrências na gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa que apresentaram intercorrências na gestação.

Garantir que 100% das gestantes completem o esquema da vacina antitetânica.

Indicador: Proporção de gestantes com esquema da vacina antitetânica completo.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com esquema da vacina antitetânica completo.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir que 100% das gestantes completem o esquema da vacina contra Hepatite B.

Indicador: Proporção de gestantes com esquema da vacina contra Hepatite B completo.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com esquema da vacina contra Hepatite B completo.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Realizar avaliação de saúde bucal em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação de saúde bucal durante o pré-natal.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com avaliação de saúde bucal durante o pré-natal.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Realizar exame de puerpério em 100% das gestantes entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Indicador: Proporção de gestantes com exame de puerpério entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com exame de puerpério entre o 30º. e 42º. dia do pós-parto.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir consulta especializada para 100% das gestantes que apresentarem esta necessidade.

Indicador: Proporção de gestantes com consulta especializada, quando necessário.

Numerador- Número de gestantes com consulta especializada.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa com necessidade de consulta especializada.

Registrar em prontuário e ficha perinatal todos os atendimentos e intervenções realizados em 100% das gestantes cadastradas na UBS.

Indicador: Proporção de prontuários e fichas perinatais atualizados.

Numerador- Número de prontuários e ficha perinatal preenchidas corretamente.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Manter registro no cartão da gestante de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com registro no cartão da gestante de pré-natal/vacinação.

Numerador- Número de gestantes cadastrados no programa com registro no cartão da gestante de pré-natal/vacinação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes cadastradas na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam avaliação de risco.

Numerador: número de gestantes cadastradas no programa com avaliação de risco.

Denominador: número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Realizar grupos educativos de sala de espera sobre pré-natal, parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins com participação facultativa das gestantes cadastradas na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes participantes de grupos educativos de sala de espera sobre pré-natal, parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins com participação facultativa.

Numerador- Número de gestantes participantes de grupos educativos de sala de espera sobre pré-natal, parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas afins com participação facultativa.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Realizar avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC) em 100% das gestantes durante o pré-natal na UBS Centro.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação do IMC durante o pré-natal na UBS Centro.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com avaliação do IMC durante o pré-natal na UBS Centro.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com orientação nutricional durante a gestação.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com orientação nutricional durante a gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Garantir a 100% das gestantes com orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com orientação sobre a importância da prática de exercícios físicos durante a gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com orientação sobre aleitamento materno.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com orientação sobre aleitamento materno.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (teste do pezinho, decúbito dorsal para dormir).

Indicador: Proporção de gestantes com orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Indicador: Proporção de gestantes com orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Indicador: Proporção de gestantes com orientação sobre anticoncepção após o parto.

Numerador- Número de gestantes cadastradas no programa com orientação sobre anticoncepção após o parto.

Denominador- Número total de gestantes cadastradas no programa da UBS Centro.

### 2.3.3 Logística

O projeto foi inicialmente apresentado à secretaria municipal de saúde a fim de solicitar a liberação para a realização do curso pela enfermeira e intervir na unidade básica de saúde. Obtivemos a liberação e comprometimento de possibilitar a realização das ações na unidade. Na realização da intervenção foi adotado como protocolo o Manual Técnico de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde, 2005. Utilizamos os prontuários, os cartões e as fichas das gestantes para o acompanhamento e avaliação das metas propostas, além disso, uma planilha eletrônica fornecida pelo curso foi adaptada para o controle dos indicadores. Esse registro foi de competência da enfermeira



especializanda, porém todos os profissionais foram capacitados, orientados e envolvidos nas ações de saúde que foram organizadas conforme apresentado a seguir.

Desde o início da intervenção, o Protocolo de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde foi disponibilizado pela enfermeira especializanda na sala da coordenação para o acesso de qualquer profissional da unidade.

O preenchimento do SISPRENATAL foi realizado durante a primeira consulta da gestante pela enfermeira e na primeira consulta de pré-natal com a médica obstetra foi realizada a avaliação do risco gestacional e, quando necessário, foi realizado o devido encaminhamento ao acompanhamento de alto risco.

As agendas de pré-natal eram de demanda livre e qualquer gestante poderia marcar sua consulta de pré-natal a qualquer momento na recepção. Além disso, as agendas clínicas e odontológicas possuíam vagas prioritárias disponíveis para agendamento a qualquer momento na recepção e com as auxiliares de saúde bucal, respectivamente.

Semanalmente a enfermeira especializanda realizou buscas ativas, por telefone, das gestantes faltosas às consultas de pré-natal, a fim de manter o pré-natal em dia de acordo com os períodos preconizados pelo protocolo do Ministério da Saúde. Neste momento, a consulta faltante era reagendada.

Todos exames e vacinas eram prioritários para as gestantes e estavam disponíveis para realização durante todo o pré-natal. A coordenação da UBS garantiu que o estoque de vacinas e as cotas de exames nos laboratórios conveniados fossem sempre suficientes através de seu acompanhamento semanal.

Grupos de gestantes, com participação facultativa, foram organizados na UBS mensalmente pela enfermeira especializanda em que abordava assuntos como parto, puerpério, cuidados com bebê e outros temas pertinentes.

A enfermeira especializanda realizou a revisão semanal dos prontuários, e fichas das gestantes a fim de monitorar os registros das informações e orientações realizados pelos profissionais da UBS, a adesão ao protocolo de

pré-natal, a periodicidade das consultas, a realização da consulta de puerpério de acordo com o protocolo, os exames e vacinas realizados, os atendimentos de intercorrências, as avaliações odontológicas, as avaliações e encaminhamentos de risco gestacional. Já a equipe de enfermagem e os profissionais de saúde avaliaram o cartão de pré-natal sempre que tiveram contato com as gestantes.

A enfermeira especializanda realizou mensalmente grupos de gestantes com participação facultativa abordando temas sobre pré-natal, parto, puerpério, cuidados com bebê e entre outros. Durante todo o período da intervenção, a equipe de profissionais da unidade informou e esclareceu, através de cartazes, às gestantes e a comunidade a importância da realização do pré-natal, além de orientar sobre temas como aleitamento materno e vacinação.

Na primeira semana de intervenção, a enfermeira especializanda realizou duas capacitações (uma no turno da manhã e outra no turno da tarde) a fim de treinar a equipe para uso do protocolo de pré-natal e puerpério, capacitar a equipe para orientar e estimular o comparecimento às consultas de pré-natal e na consulta de revisão do puerpério, a realização dos exames obstétricos e das vacinas antitetânica e hepatite B, a participação no grupo de gestantes, a comunidade em relação ao aleitamento materno equipe para o correto registro de todas as ações de saúde prestadas à gestante, inclusive SISPRENATAL. Além de estabelecer o papel de cada profissional na implementação da intervenção.

### 2.3.4 Cronograma

ATIVIDADES	SEMANAS															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Capacitação dos profissionais da Unidade Básica de Saúde Centro sobre o Manual do Ministério da Saúde “Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada”, 2005.																
Estabelecimentos do papel profissional nas ações programada.																
Cadastramento de gestantes no programa.																
Atendimento clínico às gestantes.																
Grupo de gestantes.																
Busca ativa das gestantes faltosas.																
Monitoramento das intervenções																
Organização e monitoramento do registro das consultas.																
Avaliação odontológica das gestantes.																
Monitoramento dos exames solicitados.																
Monitoramentos da carteira vacinal.																
Planejamento das ações educativas																
Monitoramento ao acesso odontológico e aos medicamentos.																
Monitoramentos da carteira vacinal.																
Mapeamento das gestantes em risco.																

### 3 RELATÓRIO DA INTERVENÇÃO

A intervenção realizada na UBS Centro, no período compreendido entre março e julho de 2014, teve como objetivo melhorar a atenção do pré-natal e do puerpério deste local, através do desenvolvimento de ações de saúde envolvendo a equipe de profissionais da unidade, as usuárias gestantes e puérperas, a comunidade e a gestão do município. A seguir, descreveremos as ações previstas no projeto que foram desenvolvidas e as que não foram desenvolvidas.

#### 3.1 Ações previstas no projeto que foram desenvolvidas:

Para realizar as ações previstas no projeto de intervenção, o primeiro passo foi capacitar a equipe e estabelecer o papel de cada um para a intervenção. O retorno deste momento foi encorajador e percebi uma disposição da equipe em realizar este projeto.

Ao longo do processo, notei a necessidade de conversas individualizadas a fim de sensibilizar os profissionais mais resistentes. Por fim, a maior parte da equipe colaborou com este trabalho e muitos se identificaram e incorporaram as ações propostas de forma efetiva nos seus atendimentos, fato que refletiu claramente nos dados obtidos.

Observamos um contraponto: enquanto uma das médicas obstetras compromete-se com a intervenção visando melhorar a qualidade do pré-natal através das ações propostas e seguiu todas as orientações e sugestões, a outra não aderiu às ações como esperávamos.

Entretanto, ambas as enfermeiras, que realizam as primeiras consultas de pré-natal, foram parceiras e comprometidas e observou-se um comprometimento com a intervenção nas suas ações de saúde. Os técnicos e auxiliares de enfermagem foram, em sua maioria, passivos a respeito das orientações, mas sempre que solicitados, mostravam-se disponíveis.

Quanto à equipe de saúde bucal, o maior contato foi com auxiliares de saúde bucal (ASB), pois os odontólogos não permanecem na unidade após os atendimentos do dia, o que dificultou nossas trocas, contudo, obtive a contribuição das ASB com bastante empenho e motivação para se mostrarem parte integrante da equipe.

Além destes profissionais técnicos, os estagiários foram participativos, principalmente, no momento de divulgar o grupo de gestantes.

Em relação às ações propostas, o eixo organização e gestão do serviço foi bastante satisfatório, pois conseguimos realizar todas as ações previstas. Com relação ao monitoramento e avaliação, pudemos cumprir a maior parte das ações previstas, entretanto, a maior dificuldade encontrada desde o início da intervenção foi conseguir acompanhar as ações de saúde bucal pela característica principal de ter seus atendimentos e registros separados dos gerais da UBS. As dificuldades apresentadas no eixo engajamento público serão discutidos na próxima sessão. Em relação à qualificação da prática clínica, muitos profissionais mostraram-se receptivos à intervenção, mas também tivemos profissionais que não aderiram à proposta apresentada pelo projeto. Ademais, a principal capacitação foi a de apresentação do projeto e, posteriormente, através de conversas individualizadas a fim de sensibilizar profissionais resistentes a participação no projeto.

### 3.2 Ações previstas no projeto que não foram desenvolvidas:

Dentre as ações previstas no projeto que não foram desenvolvidas, o principal entrave foi encontrado no eixo de engajamento público, pois apesar da divulgação e da sensibilização da equipe, não conseguimos realizar nenhum grupo de gestantes, já que não houve o comparecimento de nenhuma usuária nos horários marcados.

### 3.3 Dificuldades na coleta e sistematização de dados:

Não foi encontrada dificuldades na coleta e monitoramento dos indicadores clínicos e obstétricos das ações propostas, pois os prontuários e fichas estavam sempre disponíveis para avaliação. Contudo, a individualização dos prontuários odontológicos e sua organização coletiva, ou seja todos os prontuários ficam juntos, dificultou de maneira importante na sistemática da coleta dos dados e, portanto, a avaliação das ações propostas.

### 3.4 Análise da viabilidade da incorporação das ações previstas no projeto à rotina do serviço:

Observa-se que o projeto de intervenção resultou na melhora significativa da atenção de pré-natal e puerpério da UBS Centro através do aumento da cobertura do pré-natal, a melhora da adesão das gestantes ao programa, a melhora no registro das informações realizadas pelos profissionais de saúde da unidade assim como nas orientações realizadas pela equipe. A partir das mudanças obtidas no comportamento dos profissionais que se comprometeram e sensibilizaram-se com o programa de pré-natal da UBS Centro, sua capacitação e disponibilidade na realização das ações de saúde propostas pela intervenção, pensa-se que a incorporação das ações de saúde propostas é uma realidade já atingida.

## 4 AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

### 4.1 Resultados

O desenvolvimento das ações durante a intervenção objetivou melhorar a atenção de pré-natal e puerpério das gestantes cadastradas no programa da UBS Centro de Gravataí-RS e foi alicerçada conforme preconiza o manual do Ministério da Saúde - Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada (2005).

No início da intervenção existiam cerca de 100 gestantes cadastradas em acompanhamento no programa de pré-natal da UBS. Durante a intervenção esse número aumentou para 124.

Durante os 4 meses de intervenção, foi realizado a ampliação da cobertura das gestantes cadastradas acompanhadas na unidade para 55 gestantes (36,7%) em março/abril, 111 (74%) em abril/maio, 120 (80%) em maio/junho e 124 (82,7%) em junho/julho, como ilustrado na figura 1.

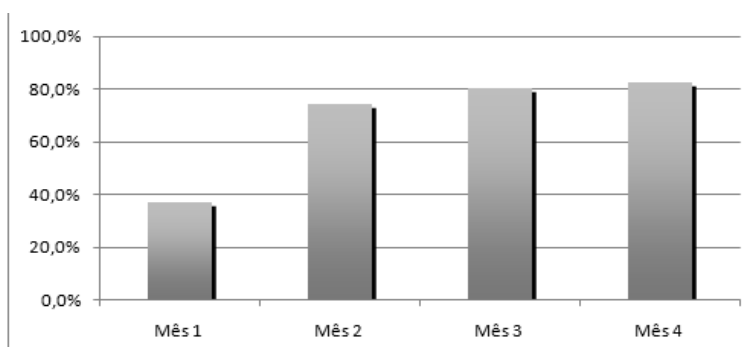


Figura 1- Gráfico de Cobertura do programa de pré-natal na UBS Centro.

No decorrer do período da intervenção todas as gestantes que buscaram atendimento na unidade e não realizavam pré-natal nem na UBS nem em outro serviço foram cadastradas. Como não há área adstrita, não é possível mensurar a quantidade de gestantes com esse perfil que foram cadastradas.

No início da intervenção 60% das gestantes iniciaram acompanhamento no programa de pré-natal da UBS no trimestre de gestação. No segundo mês, essa porcentagem subiu para 82,9%. Entretanto, no terceiro e quarto mês de intervenção, tivemos uma queda nesses números para 79,2% e 79,8%, respectivamente, conforme mostra a figura 2.

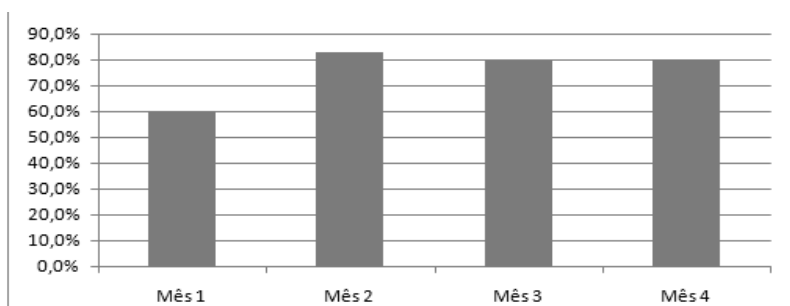


Figura 2 - Gráfico de Proporção de gestantes UBS Centro com início do pré-natal no primeiro trimestre de gestação.

No decorrer do período de quatro meses de intervenção foram realizadas buscas ativas, por telefone, de todas as gestantes com consultas em atraso e realizado o agendamento de nova consulta.

Cerca de 98% das gestantes cadastradas em acompanhamento na unidade estavam com as consultas em dia no início da intervenção. No segundo mês, a adesão ao pré-natal aumentou para 99,1%, entretanto, no terceiro mês houve uma queda neste número para 94,2%. Contudo, no último mês de intervenção conseguimos manter a porcentagem de 100% das gestantes comparecendo às consultas de pré-natal com os períodos preconizados pelo protocolo do MS, conforme demonstra a figura 3.

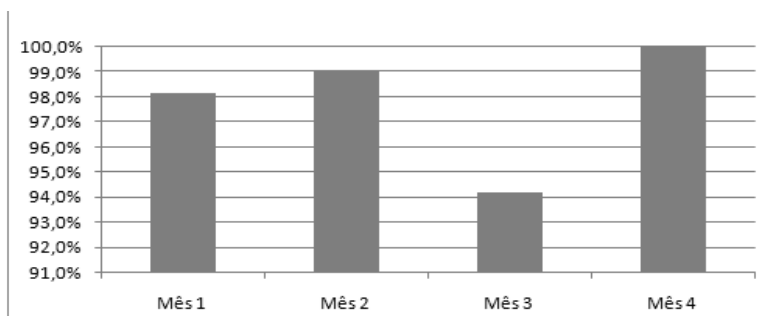


Figura 3 - Gráfico de Proporção de gestantes da UBS Centro com consultas em dia de acordo com os períodos preconizados pelo protocolo do Ministério da Saúde.



Durante a intervenção 9,1% das gestantes fizeram o exame de puerpério entre o 30º e o 42º dia do pós-parto no primeiro mês, 5,4% no segundo mês, 10% no terceiro mês e 37,9% no último mês, como visualizamos na figura 4.

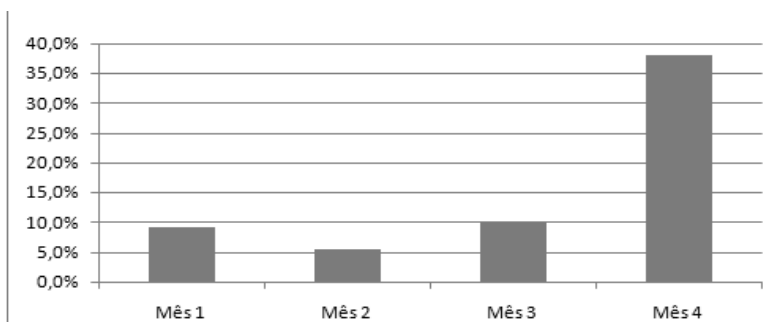


Figura 4 – Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com exame de puerpério entre a 30º e o 42º dia do pós-parto.

Desde o primeiro mês da intervenção, 100% das gestantes cadastradas em acompanhamento na UBS estavam com as vacinas antitetânica e contra hepatite B em dia. Esse número se manteve no segundo mês, mas teve uma queda para 94,2% no terceiro mês, alcançando o percentual de 100% no último mês de intervenção, conforme visualizamos nos gráficos 5 e 6.

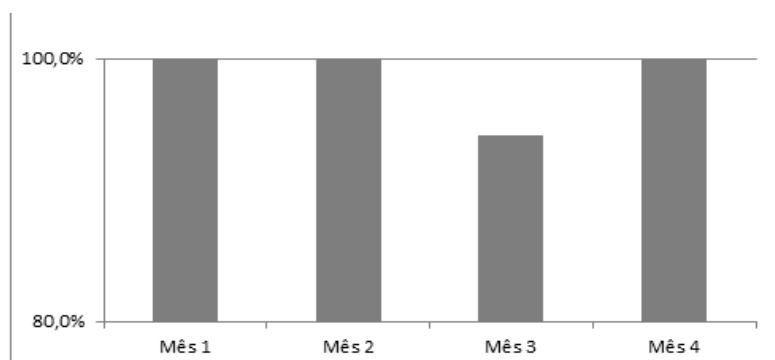


Figura 5 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com a vacina antitetânica em dia.

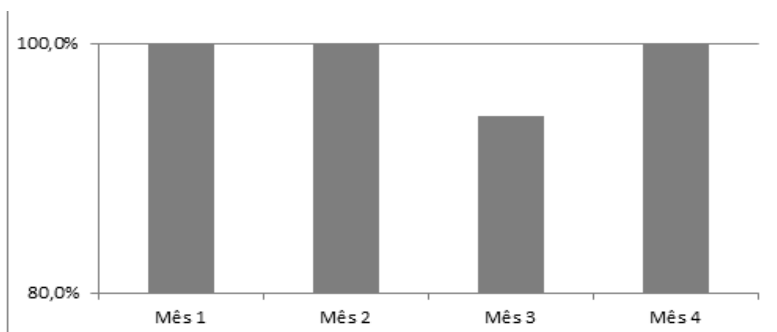


Figura 6 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com a vacina contra Hepatite B em dia.

Nos primeiros dois meses de intervenção foi possível atingir a meta proposta de 100% das gestantes cadastradas na unidade com a realização dos exames laboratoriais de pré-natal. Entretanto, no terceiro mês houve uma queda nesse percentual para 94,2%. Já no último mês de intervenção foi possível alcançar o percentual de 100%, como mostra o gráfico 7.

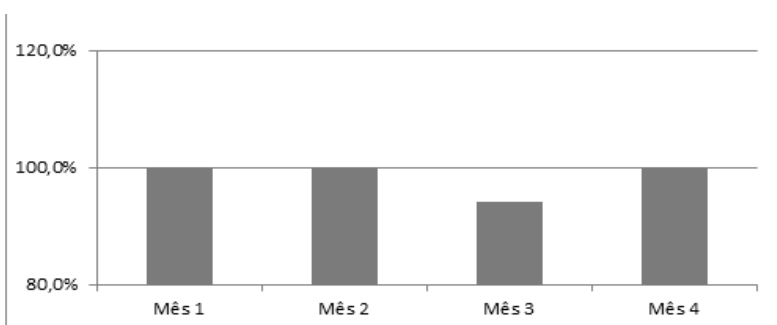


Figura 7 - Gráfico de Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com TODOS exames laboratoriais preconizados para primeira consulta.

No primeiro mês de intervenção, 90,9% das gestantes cadastradas e acompanhadas no programa de pré-natal e puerpério da UBS tinham prescrição de sulfato ferroso. No segundo mês, a percentagem aumentou para 100%. No terceiro mês da intervenção houve uma queda para 94,2%. Contudo, no quarto e último mês da intervenção atingimos 100% de gestantes com prescrição de sulfato ferroso, conforme observamos na figura 8.

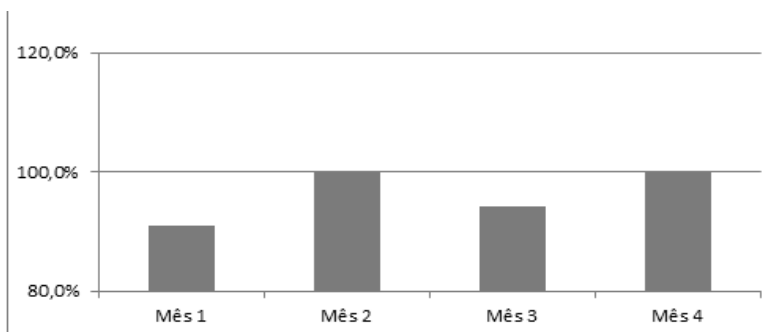


Figura 8 - Gráfico de Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com prescrição de suplementação de sulfato ferroso conforme protocolo.

Em relação à prescrição de suplementação de ácido fólico, 98,2% das gestantes tiveram a prescrição no primeiro mês de intervenção. No segundo mês, 100% das gestantes tiveram a prescrição de suplementação de ácido fólico e no terceiro mês, 94,2% das gestantes. No último mês de atingimos 100% de gestantes com prescrição de ácido fólico como vemos na figura 9.

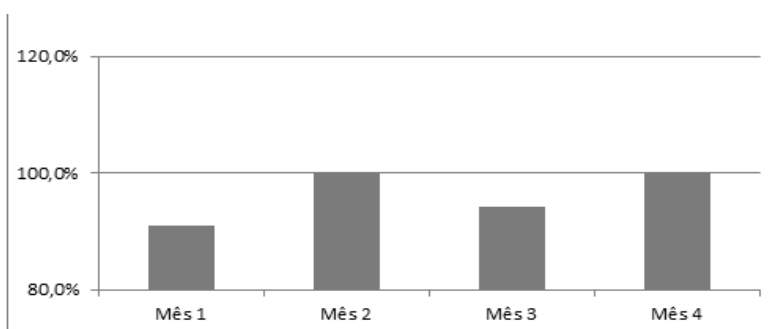


Figura 9 - Gráfico de Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com prescrição de suplementação de ácido fólico conforme protocolo.

Durante toda a intervenção foi possível observar, através da revisão dos prontuários, que nesse período de quatro meses 100% das gestantes cadastradas no programa de pré-natal em acompanhamento na UBS realizaram todos os exames preconizados de pré-natal desde a primeira consulta, conforme podemos visualizar na figura 7.

No primeiro mês da intervenção, 63,6% haviam realizado pelo menos um exame ginecológico durante o pré-natal. Esse número apresentou um aumento representativo no segundo mês para 100% das gestantes. Já no terceiro mês,

houve uma queda para 94,2% das gestantes. Contudo, no último mês de intervenção alcançamos o total de 100%, como vemos na figura 10.

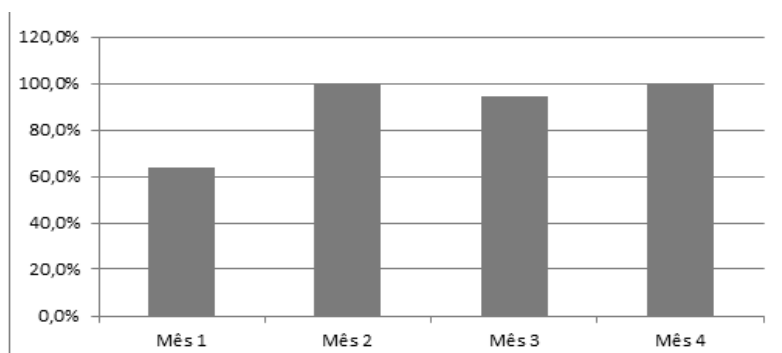


Figura 10 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com exame ginecológico em dia.

No início da intervenção, 63,6% das gestantes cadastradas no programa de pré-natal em acompanhamento na UBS realizaram pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal. Já no segundo mês de intervenção foi possível atingir a meta proposta de 100%, porém esse resultado caiu no mês seguinte, chegando a 94,2% das gestantes. Entretanto, no quarto e último mês de intervenção a atingimos 100% das gestantes, como vemos na figura 11.

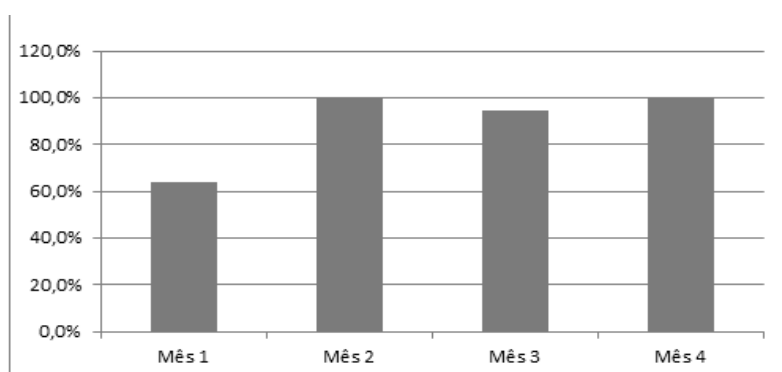


Figura 11- Gráfico de Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com exame de mamas em dia.

Conforme discutido anteriormente, alcançamos 100% de gestantes com todos os exames laboratoriais preconizados pelo MS foi alcançada desde o primeiro mês da intervenção, conforme já visualizamos na figura 7.

No decorrer da intervenção observamos que as intercorrências na gestação, que já eram atendidas como prioridade na UBS antes da intervenção, continuaram a ter esse atendimento. Foi monitorada a continuidade dessa ação e continuou-se obtendo o resultado proposto de atender 100% das intercorrências na gestação das gestantes cadastradas acompanhadas na UBS.

Conforme já observado nas figuras 5 e 6, durante a intervenção 100% das gestantes cadastradas acompanhadas no programa de pré-natal da unidade realizaram o esquema completo das vacinas antitetânica e contra hepatite B.

Pelo fato de não conseguir monitorar os prontuários odontológicos das gestantes por não haver a separação e não chegar numa solução para esse entrave consideramos a orientação na consulta de pré-natal e o agendamento compulsório da primeira consulta odontológica como avaliação de saúde bucal.

Analizando a figura 12 observamos que no primeiro mês da intervenção na UBS, 10,9% das gestantes cadastradas no programa de pré-natal e acompanhadas na unidade haviam recebido avaliação de saúde bucal. No mês seguinte esse número aumentou para 26,1%. Já no terceiro mês a porcentagem subiu para 41,7% e no final, alcançamos o total de 49,2%.

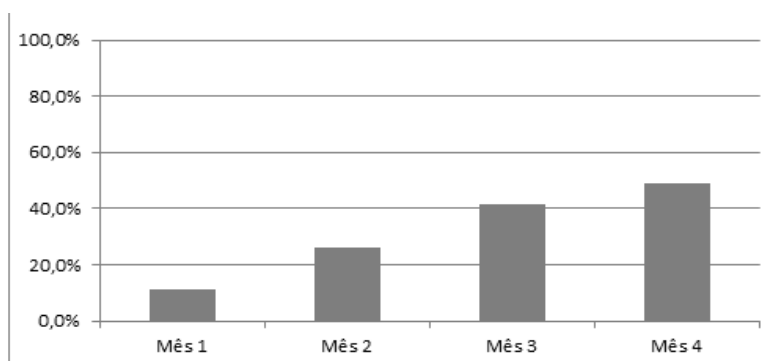


Figura 12 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com avaliação de saúde bucal.

Durante a intervenção 9,1% das gestantes fizeram o exame de puerpério entre o 30º e o 42º dia do pós-parto no primeiro mês, 5,4% no segundo mês,

10% no terceiro mês e 37,9% no último mês, como visualizamos anteriormente na figura 4.

Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal acompanhadas na unidade já recebiam atendimento especializado desde antes da intervenção e assim foi mantido durante esse período.

Os registros nos prontuários, nas fichas perinatais e nos cartões de pré-natal/vacinação das gestantes cadastradas no programa de pré-natal e acompanhadas no período da intervenção foram monitorados durante os quatro meses. Foi possível perceber uma grande melhoria na qualidade dos registros nos prontuários, nas fichas de pré-natal e nos cartões de pré-natal/vacinação.

Todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal e acompanhadas na unidade realizaram avaliação do risco gestacional na primeira consulta desde o início da intervenção como visualizamos na figura 13.

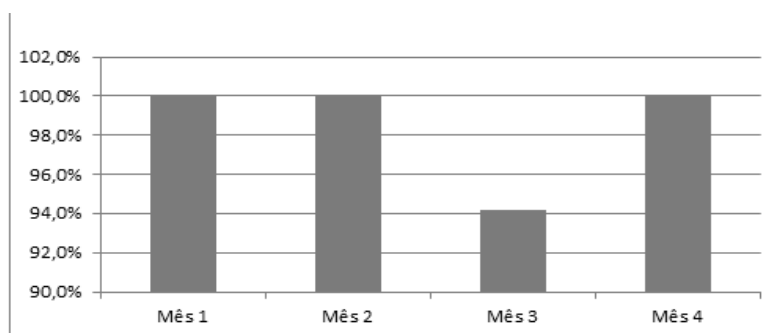


Figura 13 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com avaliação de risco para saúde bucal.

Durante a intervenção foram organizadas três tentativas de realização do grupo de gestantes, entretanto, nenhum grupo foi realizado pela ausência de participantes. Contudo, durante o período da intervenção foi possível perceber a melhoria na qualidade da orientação de saúde dadas às gestantes pelos profissionais da unidade.

Durante todo o período da intervenção todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal e acompanhadas na unidade tiveram seu IMC registrado no prontuário como podemos ver na figura 14.

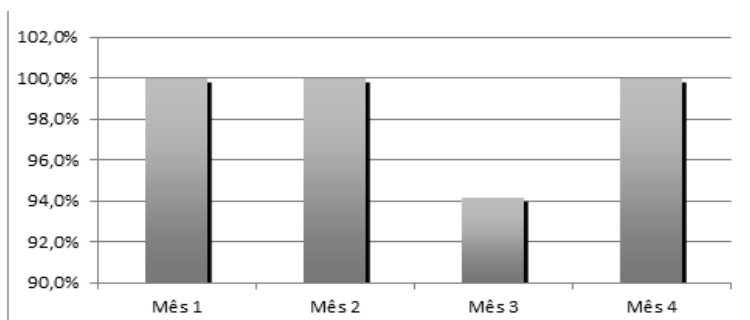


Figura 14 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro com registro de IMC na última consulta.

Nos prontuários das gestantes cadastradas no programa de pré-natal da e acompanhadas na unidade avaliados nos dois primeiros meses não havia nenhum registro de orientação nutricional, essa porcentagem subiu para 18,3 no terceiro mês e chegou a 26,6% no último mês, conforme figura 15.

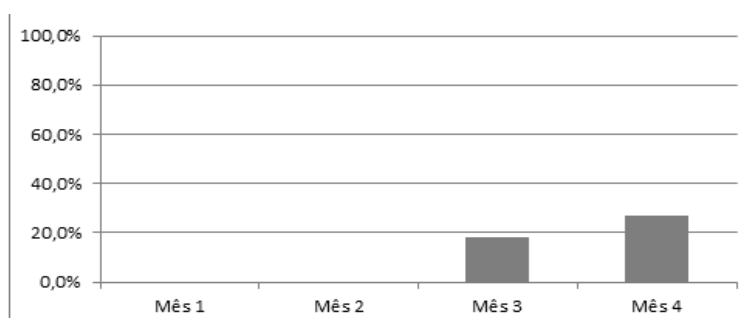


Figura 15 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação nutricional.

A provável causa de ter atingirmos a meta proposta foram os subregistros das orientações nos prontuários, o que não demonstra se a orientação foi dada ou não. Essa é, também, a provável causa de não alcançar a meta proposta nas demais orientações como mostram as figuras 16, 17 e 19. Contudo a orientação quanto aos riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação foram encontrados em 98,2% dos registros do primeiro mês, 99,1% no segundo mês, 94,2% e atingiu a meta proposta no último mês de intervenção, conforme figura 18.

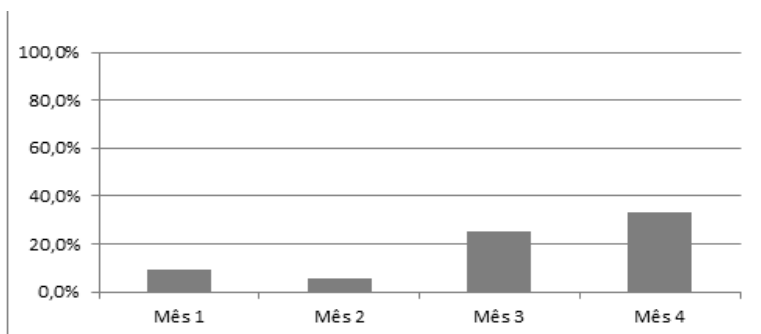


Figura 16 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

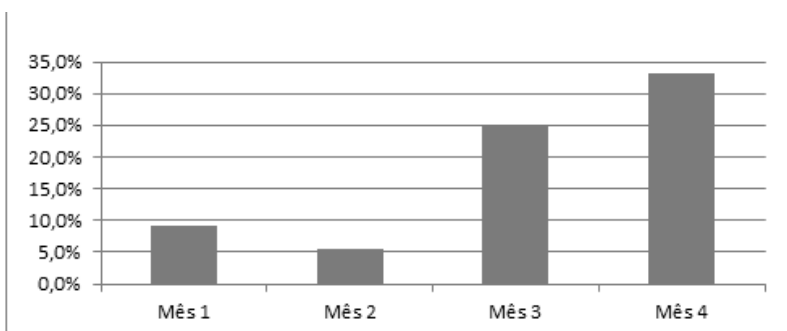


Figura 17 – Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre cuidados com o recém-nascido.

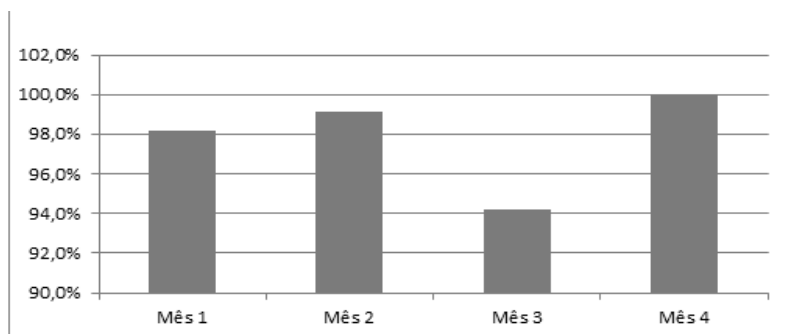


Figura 18 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre riscos do tabagismo, álcool e drogas.



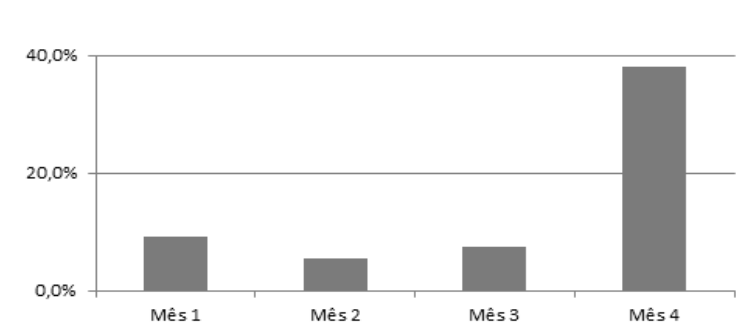


Figura 19 - Gráfico da Proporção de gestantes participantes da intervenção da UBS Centro que receberam orientação sobre anticoncepção para o período pós-parto.

## 4.2 Discussão

O Projeto de Intervenção na Atenção de Pré-natal e Puerpério implementado na UBS Centro propiciou a melhoria na cobertura, na adesão e na qualidade da atenção pré-natal e puerpério, além de registros de informações mais completos e detalhados e ações de prevenção efetivas como as vacinações completas e avaliações de risco para todas as gestantes.

A partir da capacitação da equipe de saúde embasada no manual técnico de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde, os profissionais foram sensibilizadas para a importância das ações desenvolvidas, proporcionando um comprometimento da equipe para a melhoria da atenção prestada.

A enfermeira realizou o planejamento, a execução e o monitoramento das ações. Os técnicos de enfermagem auxiliaram no atendimento clínico, no monitoramento das fichas e dos cartões de gestante, nas orientações de promoção e prevenção. As obstetras e as enfermeiras realizaram as consultas de pré-natal, as avaliações, orientações e registros.

Antes da intervenção, os registros de saúde tanto nos prontuários quanto nos cartões/fichas de gestante não eram monitorados. A intervenção permitiu a melhoria dos registros e com isso, identificar as ações negligenciadas nesta ação programática.

A melhora na atenção de pré-natal e puerpério já é percebida pelos profissionais que demonstram mais disponibilidade e capacitação para as orientações e monitoramento das ações de saúde.

Se eu tivesse desenvolvido ações mais específicas com a equipe de saúde bucal, que não é suficientemente integrada à equipe tradicional poderíamos ter alcançado outras metas estabelecidas.

A coordenação da unidade foi bastante disponível e se mostrou aberta às propostas durante toda a intervenção. O momento político vivenciado pelos profissionais durante esse período foi um fator importante nos momentos de desânimo.

O fato de eu estar atuando em outra unidade durante a intervenção dificultou o acompanhamento das ações e seria melhor poder vivenciar este processo diariamente.

A proposta de incorporação das ações da intervenção foi estimulada e parece que será seguida pela equipe principalmente pelo fato de já fazer parte atualmente do processo de trabalho dos profissionais.

#### 4.3 Relatório para Gestores

Iniciamos no dia 17 de março de 2014 na Unidade Básica de Saúde Centro, após conversa prévia com a equipe e autorização do Gestor Local de Saúde, uma intervenção por um período de 16 semanas no Programa de Pré-natal e Puerpério, visando melhorias na atenção pré-natal e puerpério das gestantes cadastradas e acompanhadas na unidade, através de ações desenvolvidas com a participação da equipe de profissionais da saúde.

O projeto de intervenção de pré-natal e puerpério faz parte do Trabalho de Conclusão do Curso da Especialização em Saúde da Família à distância realizado por mim e oferecido pela Universidade Federal de Pelotas em convênio com a Universidade Aberta do SUS.

Antes da escolha desse foco de intervenção, fizemos uma análise situacional de todos os programas e diagnosticamos serem prioritariamente

necessárias mudanças para a melhoria desse programa dentro da nossa unidade.

A população alvo deste projeto compreendeu todas as gestantes cadastradas no programa de pré-natal e puerpério e acompanhadas na unidade.

Durante o período da intervenção fizemos o monitoramento dos registros nos prontuários, fichas e cartões das gestantes. Além disso, foram realizadas buscas ativas das gestantes com consultas de pré-natal em atraso. Os profissionais da equipe de saúde realizaram ações de promoção e prevenção através de orientações de saúde.

As ações desenvolvidas propiciaram 82% de cobertura do programa de pré-natal com adesão, no final da intervenção de 100% das gestantes com consultas em dia de acordo com os períodos preconizados pelo Ministério da Saúde.

Ao longo da intervenção, 79,8% das gestantes iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre da gestação, sendo que no final deste período todas as gestantes cadastradas no programa fizeram os exames laboratoriais de pré-natal e completaram o esquema das vacinas anti-tetânica e contra hepatite B,

Um fator que contribuiu negativamente para alcançar as metas propostas foi a pouca integração dos atendimentos odontológicos com as demais ações realizadas na unidade. Este foi o principal motivo pelo qual os indicadores de saúde bucal não puderam ser adequadamente avaliados. Contudo, foi possível iniciar o agendamento compulsório da primeira consulta odontológica juntamente ao início do pré-natal.

O desenvolvimento do projeto de intervenção de pré-natal e puerpério permitiu identificar ações em saúde negligenciadas, e a partir disso, promover uma melhoria quantitativa e qualitativa na atenção de pré-natal e puerpério da população.

São dois os principais aspectos dependentes da gestão que, se melhorados, poderiam ajudar na qualificação do programa de pré-natal e puerpério. O primeiro aspecto é fornecer material educativo para subsidiar as

equipes de saúde nas ações educativas de saúde e o segundo aspecto é promover capacitações periódicas para o aprimoramento dos profissionais.

#### 4.4 Relatório para Comunidade

Durante o período compreendido entre março e julho de 2014 foi desenvolvido o projeto de intervenção no programa de pré-natal e puerpério da Unidade Básica de Saúde Centro com o objetivo de melhorar a atenção oferecida para gestantes e para a comunidade atendidos nesse serviço.

Este projeto faz parte do Trabalho de Conclusão do Curso da Especialização em Saúde da Família à distância realizado por mim, enfermeira, e oferecido pela Universidade Federal de Pelotas em convênio com a Universidade Aberta do SUS.

O primeiro passo da intervenção foi avaliar os serviços prestados na unidade. Dessa forma, verificamos a necessidade de melhorar a assistência prestada pelo programa de saúde do pré-natal e puerpério da UBS. Com isso, planejamos ações de saúde pela equipe de profissionais para alcançar esse objetivo.

No total, 124 gestantes foram cadastradas e acompanhadas no programa de pré-natal e puerpério da UBS Centro no período da intervenção.

Foram desenvolvidas ações educativas como a orientação da importância da vacinação completa contra Hepatite B e antitetânica e o uso correto da prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico através de cartazes e orientações pelos profissionais de saúde.

Além disso, os registros nos prontuário, cartões de gestantes e ficha de gestantes foram monitorados para verificar a qualidade das informações realizadas pelos profissionais da unidade. Foram realizadas buscas, por telefone, das gestantes com consultas em atraso.

Foram programados e organizados grupos de gestantes com participação facultativa, entretanto, não tivemos o comparecimento de nenhuma gestante nos horários marcados.

Outra ação importante foi tornar a primeira consulta odontológica compulsória, ou seja, a consulta é marcada automaticamente no início do pré-natal.

As ações desenvolvidas propiciaram 82% de cobertura do programa de pré-natal com adesão, no final da intervenção de 100% das gestantes com consultas em dia de acordo com os períodos preconizados pelo Ministério da Saúde.

Essas ações resultaram em mudanças significativas na atenção de pré-natal e puerpério prestada pelos profissionais da UBS Centro. Ao longo da intervenção, 79,8% das gestantes iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre da gestação, sendo que no final deste período todas as gestantes cadastradas no programa fizeram os exames laboratoriais de pré-natal e completaram o esquema das vacinas antitetânica e contra hepatite B,

Através da realização deste projeto pudemos verificar pontos fracos do programa, e com isso, melhorar a atenção de pré-natal e puerpério prestada à população.

## 5 REFLEXÃO CRÍTICA

Durante o curso, pude desenvolver o meu aprendizado a partir das tarefas estabelecidas pela especialização, como a de leitura de textos, participação em fóruns, resolução de casos clínicos e, principalmente, a realização do projeto de intervenção.

Participar da Especialização em Saúde da Família foi uma experiência gratificante e enriquecedora, por ser minha primeira pós-graduação. Acreditava que seria um processo muito mais teórico, já que se tratava de um curso à distância, entretanto, me surpreendi pela diversidade pedagógica do curso. Através dos aprendizados adquiridos nesse processo de formação pude melhorar minha atuação profissional e qualificar meu ambiente de trabalho.

Percebi que a avaliação situacional é essencial na elaboração de planos de ação e que podemos induzir mudanças significativas com a organização e monitoramento dos processos de trabalho e assistência.

Hoje sou uma profissional mais segura e qualificada e me sinto capacitada a estimular mudanças para melhorar a atenção prestada no serviço onde esteja inserida.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 24.03.2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada* - manual técnico. Brasília: 2005. 158 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Relatório de Gestão 2003-2006: saúde mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, – Brasília: 2007. 78 p.

Prefeitura Municipal de Gravataí. Portal do Cidadão. <https://gravatai.atende.net/#!/tipo/pagina/valor/1>. Acesso em 13.07.2014.

ANEXOS



## ANEXO A - Planilha de Coleta de Dados

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
1	<b>Cobertura do programa de pré-natal na UBS</b>	36,7%	74,0%	80,0%	82,7%
	Numerador: número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124
	Denominador: Número total de gestantes da área	150	150	150	150

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
2	<b>Proporção de gestantes com consultas em dia de acordo com os períodos preconizados pelo protocolo</b>	98,2%	99,1%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com consultas em dia	54	110	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
3	<b>Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre de gestação</b>	60,0%	82,9%	79,2%	79,8%
	Numerador: número de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre de gestação	33	92	95	99
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
4	<b>Proporção de gestantes com exame ginecológico em dia</b>	63,6%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com exame ginecológico em dia	35	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
5	<b>Proporção de gestantes com exame de mamas em dia</b>	63,6%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com realização de exame de mamas	35	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
6	<b>Proporção de gestantes com registro de IMC na última consulta</b>	100,0%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com registro de IMC na última consulta	55	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
7	<b>Proporção de gestantes com prescrição de suplementação de sulfato ferroso conforme protocolo</b>	90,9%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes prescrição de suplementação de sulfato ferroso conforme protocolo	50	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
8	<b>Proporção de gestantes com prescrição de suplementação de ácido fólico conforme protocolo</b>	98,2%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes prescrição de suplementação de ácido fólico conforme protocolo	54	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
9	<b>Proporção de gestantes com TODOS exames laboratoriais preconizados para primeira consulta</b>	100,0%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com todos exames laboratoriais da primeira consulta	55	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
10	<b>Proporção de gestantes com a vacina antitetânica em dia</b>	100,0%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com vacina antitetânica em dia	55	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
12	<b>Proporção de gestantes com avaliação de saúde bucal</b>	10,9%	26,1%	41,7%	49,2%
	Numerador: número de gestantes com avaliação de saúde bucal	6	29	50	61
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
13	<b>Proporção de gestantes que receberam orientação nutricional</b>	0,0%	0,0%	18,3%	26,6%
	Numerador: número de gestantes que receberam orientação nutricional	0	0	22	33
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
14	<b>Proporção de gestantes que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo</b>	9,1%	5,4%	25,0%	33,1%
	Numerador: número de gestantes que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo	5	6	30	41
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
15	<b>Proporção de gestantes que receberam orientação sobre cuidados com o recém-nascido</b>	9,1%	5,4%	25,0%	33,1%
	Numerador: número de gestantes que receberam orientação sobre cuidados com o recém-nascido	5	6	30	41
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
16	<b>Proporção de gestantes que receberam orientação sobre riscos do tabagismo, álcool e drogas</b>	98,2%	99,1%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com avaliação de risco	54	110	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
17	<b>Proporção de gestantes com orientação sobre anticoncepção para o período pós-parto</b>	9,1%	5,4%	7,5%	37,9%
	Numerador: número de gestantes com orientação sobre anticoncepção para o período pós-parto	5	6	9	47
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124



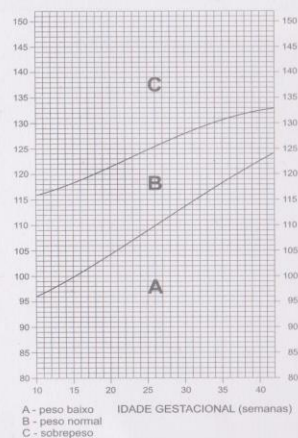
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
18	<b>Proporção de gestantes com avaliação de risco na primeira consulta</b>	100,0%	100,0%	94,2%	100,0%
	Numerador: número de gestantes com avaliação de risco na primeira consulta	55	111	113	124
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
19	<b>Proporção de gestantes com exame de puerpério entre o 30º e o 42º dia do pós-parto</b>	9,1%	5,4%	10,0%	37,9%
	Numerador: número de gestantes com exame de puerpério entre o 30º e o 42º dia do pós-parto	5	6	12	47
	Denominador: Número de gestantes residentes na área que frequentam o programa na UBS	55	111	120	124

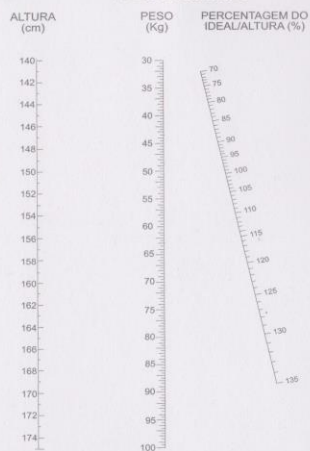
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
1 SB	<b>Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica</b>	4,0%	19,3%	38,7%	40,7%
	Numerador: número de gestantes com primeira consulta odontológica programática	6	29	58	61
	Denominador: Número total de gestantes da área	150	150	150	150

# APÊNDICES

## APÊNDICE A - Carteira de Gestante



## NOMOGRAMA



## Sinais de Alerta

- Perda de sangue ou líquido pela vagina;
- Inchaço do rosto ou de todo o corpo;
- Dor de cabeça ou manchas na visão procurar imediatamente a maternidade.

Procure seu médico quando:

- Tiver febre ou calafrios;
- Faltar movimentação do bebê por mais de 12 horas.

Sinais do começo do trabalho de parto:

- Endurecimento da barriga, cada vez mais frequente e mais forte, com ou sem perda de muco (tipo clara de ovo) pela vagina;
- Três contrações a cada 10 minutos;
- Rompimento da bolsa das águas (perda de líquido);
- Perda de sangue vaginal.

## Depois do parto:

- Retorne em até 30 dias para a revisão.
- O bebê deve começar a mamar imediatamente após o nascimento;
- Amamentação. O leite materno é o melhor e mais completo alimento para seu filho;
- A maioria das mães pode amamentar seus bebês. Só o profissional da saúde poderá contraindicar a amamentação em caso de algumas doenças específicas;
- O aleitamento materno estimula a produção de leite e ajuda a proteger o bebê contra doenças perigosas;

**Converse na sua unidade de saúde sobre métodos anticoncepcionais no pós-parto. A gestante não deve fumar, tomar bebidas alcoólicas ou usar drogas, pois o bebê pode ser prejudicado.**



**SMS** Secretaria Municipal da Saúde



Nº CARTÃO SUS

Nº SIS PRÉ-NATAL

**Lei 11.108/2005**  
"Garante à parturiente  
um acompanhante  
durante o trabalho  
de parto e pós-parto."

UNIDADE DE SAÚDE

NOME

ENDEREÇO

TELEFONE

#### REFERÊNCIA HOSPITALAR

DATA

PROFISSIONAL



[illegible]

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE  
SUSPENSÃO

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO  
PRÉ-NATAL, PARTO, PUERPÉRIO E CRIANÇA V-1.0.0

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE - Continuação

Data de preenchimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**GESTÃO ATUAL**

Trabalho de parto prematuro ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Rotura prematura de membranas ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Diabetes Gestacional ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Hemorragia 1º Trim. ☐ NÃO ☐ SIM

Imunização RH ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Incontinência Istmo-Cervical ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Se, sim: Insulina ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Hemorragia 2º Trim. ☐ NÃO ☐ SIM

Infecção urinária ☐ NÃO ☐ SIM ☐ HIV/AIDS ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Pré-Eclâmpsia ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Hemorragia 3º Trim. ☐ NÃO ☐ SIM

Oligo/polidânio ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Cigarros ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Eclâmpsia ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Hipertensão em uso de medicamento ☐ NÃO ☐ SIM

Alcool ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Drogas ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Violência doméstica ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Pós-Distúrbio ☐ NÃO ☐ SIM

Cardiopatia ☐ NÃO ☐ SIM ☐ CIUR ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Hepatite B ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Influenza ☐ NÃO ☐ SIM

**EXAMES VACINAIS**

58 Situação da vacina antitetânica ☐ INFORMAR DOSE: 1ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 2ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 3ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Reforço \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 59 Hepatite B ☐ INFORMAR DOSE: 1ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 2ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 3ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 60 Influenza ☐ INFORMAR DOSE: 1ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 2ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ 3ª \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

61 Unidade de referência pré-natal de alto risco: \_\_\_\_ Código CNES: \_\_\_\_

62 Realizou Atendimento odontológico: (1) - SIM (2) - NÃO (3) - Ignorado ☐ 63 Participação em atividade educativa: (1) - SIM (2) - NÃO (3) - Ignorado ☐ 64 Realizou visita à maternidade: (1) - SIM (2) - NÃO (3) - Ignorado ☐

**TESTES RÁPIDOS**

65 Gravidez ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 66 Sífilis ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

67 HIV ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 68 Dosagem de proenzima (RTA REAGENTE POSITIVO) ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

**EX DE ROTINA**

69 Tipagem Sanguínea ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 70 Hemoglobina ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

71 Glucose de jejum ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 72 VDRL ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

73 Sorologia ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 74 Toxoplasmose ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

75 Urina, Alteração? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 76 IgG Positivo? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

77 Anti-HIV ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 78 IgM Positivo? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

79 Urina, Alteração? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 80 IgG Positivo? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

**EX ADICIONAIS**

81 Urina, Alteração? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 82 Urina, Alteração? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

83 Urina, Alteração? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 84 Urina, Alteração? ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

**EX EXAMES ESPECIAIS**

85 Contagem de Plaquetas ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 86 Dosagem de Ácido Úrico ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

87 Dosagem de Uréia ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 88 Dosagem de Creatinina ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

89 Dosagem de Proteína ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 90 Eletrocardiograma ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

91 Urinosses Obstrutivo com Doppler ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_ 92 Outros ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

93 Cardioscopia ☐ NÃO ☐ SIM ☐ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_:\_\_\_\_:\_\_\_\_

94 Responsável pela digitação: \_\_\_\_ Data da digitação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_